

A União

DIRECTOR:

SAMUEL DUARTE

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:

CLAUDINO MOURA

ANNO XLI

JOÃO PESSÓA — Terça-feira, 20 de setembro de 1932

NUMERO 215

OS SOLDADOS PARAHYBANOS REAFFIRMAM, AINDA UMA VEZ, SUAS GLORIOSAS TRADIÇÕES DE BRAVURA

A acção decisiva do 22.º B. C. e do 1.º Batalhão Provisorio da nossa Policia

RIO, 19 — (Pelo radio) — O ministro José Americo recebeu telegramma do general Waldomiro Lima e do coronel Otto Feio, commandante do 22.º B. C., todos de grandes elogios ao soldado parahybano, que continua a merecer pelo seu valor, a estima e a admiração dos seus chefes. (A União).

“Interventor Gratuliano Brito — RIO, 19 — Acabo de receber os seguintes telegrammas, sobre a acção das forças parahybanas: “Capão Bonito — Hontem tive mais uma oportunidade de verificar a bravura dos denodados soldados da Parahyba. Na minha carreira militar o maior orgulho será a lembrança de ter commandado tão brava gente. Saudações — Tenente-coronel Dornelles, commandante da vanguarda”. “Cruzeiro, 18 — O valente 22.º B. C. mais uma vez, vem de por em evidencia o renome que goza no seio do exercito, para honra do povo parahybano, fazendo a marcha de aproximação e occupando a cidade de Lorena, hontem, ás quinze e meia horas, conforme missão que lhe fora dada, pelo cel. Daltrio, commandante do destacamento. Cordias saudações — Otto Feio, tenente-coronel”. Abraços — José Americo, ministro da Viação”.

“Interventor Gratuliano Brito — CAPÃO BONITO, 16 — Em violentissima acção, hontem, os soldados da Parahyba portaram-se com grande denodo e bravura. Elles serão sempre o meu maior orgulho militar. Foram feitos cerca cem prisioneiros e 4 officiaes, além de muito material, ainda não arrolado todo. Tivemos 2 mortos e 3 feridos. Saudações — Tenente-coronel Dornelles, commandante vanguarda”.

“Interventor Federal — CAPÃO BONITO, 17 — Levo conhecimento vossencia a extraordinaria bravura do batalhão sob o meu commando, em varios e rudes combates em que se tem empenhado e onde o dever de chefe me tem levado ás trincheiras e a combater com elles. Devo salientar o valor dos tenentes Lino Guedes, Vicente Chaves de Farias e Mangueira, sargentos Caetano Julio e Manuel, que honram de modo surprehendente a terra onde nasceram. Cordias saudações — M. Falcone, major-commandante”.

NOTAS DE PALACIO

A professora Aracy Leite Alencar communicou por officio ao sr. Interventor Federal haver assumido a regencia da escola mista do povoado de Belém de Caiçara, para a qual fora nomeada recentemente.

A fim de apresentar pesames ao chefe do governo pela morte do dr. Emilio Pires, esteve, hontem, no Palacio da Redempção, o dr. Osias Gomes, advogado da “Great Western”, neste Estado.

Foram recebidos hontem, em Palacio, pelo sr. Interventor Federal, os srs. dr. Alfredo Araújo, Severino Diniz, Severino Gouveia de Medeiros, José Leite, Julio Leitão de Mello, João Climaco Ximinez e sra. d. Anita Lins, acompanhada de sua filha senhorita Maria de Lourdes Lins de Almeida.

Em companhia de sua esposa, visitou hontem o chefe do governo, sr. Leopoldo Bezerra Cavalcanti, capitulaista na cidade de Bananeiras.

Tratando sobre assumptos dos seus municipios, conferenciaram, hontem, com o sr. Interventor Federal, os srs. dr. Raymundo Pires e Adelgício Olyntho, respectivamente, prefeitos de Souza e Patos.

No intuito de despedir-se do chefe do governo, por ter de seguir para Campina Grande, esteve hontem no Palacio da Redempção o tenente João de Souza, delegado daquela cidade.

Estiveram hontem no Palacio da Redempção, despedindo-se do interventor Gratuliano Brito, os srs. tenentes Francisco Barretto e Antonio Pedro de Mello, que seguirão amanhã para o “front”.

Agradecendo ao chefe do governo telegramma de felicitações que sua exc. lhe transmitiu pelo transcurso do seu natalicio, esteve hontem em

rêdo, Francisco de Luna Franco e Manuel Alves Mangueira.

O sr. Joaquim Gonçalves de Assis communicou ao sr. Interventor Federal haver sido nomeado, pelo juiz de direito da comarca de Cajazeiras, em virtude de se achar licenciado o adjunto de promotor publico de S. José de Piranhas, para exercer aquell. le cargo interinamente.

Em nome do Conselho Estadual da União de Moços Catholicos da Parahyba, o dr. Corralto Soares de Oliveira communicou ao sr. Interventor Federal a eleição de sua nova directoria.

Do Director Regional dos Correios e Telegraphos recebeu o sr. Interventor Federal um officio communicando a s. exc. a adopção official do nome de Anthonor Navarro para a estação postal e telegraphica da villa de igual nome.

“A União” nomeou seu correspondente em Campina Grande o dr. José Tavares

A direcção desta folha acaba de constituir seu correspondente em Campina Grande o distinguido caudico dr. José Tavares.

Esse nosso amigo, que é uma das figuras mais prestigiosas daquelle importante centro, empregará, estamos certos, os melhores esforços no desempenho da referida incumbencia.

INSTITUTO SERICO DO ESTADO

Devido o acumulo de serviço no Instituto Serico impedir a ausencia do seu director, foi adiada para outra oportunidade, a annunciada pequena exposição no Pavilhão do Chá, á praça Venancio Neiva.

Entretanto, segundo nos partipou o dr. José Calzavara, os interessados poderão visitar a grande criação dos bichos da séda reunida na sede do mesmo Instituto, onde já apparecem os primeiros casules.

Pode-se verificar, desse modo, o completo exito da primeira criação experimental, que embora as difficuldades do serviço em organização, demonstra, de forma inconfundivel, as largas possibilidades da nova industria em nosso meio.

Como noticiamos, o Instituto Serico fará distribuição de ovos e bichinhos aos creadores, logo que tenha despo-nivel, producto rigorosamente seleccionado e acclimado na Parahyba, fornecendo, assim, as maiores garantias.

Satisfazendo, porém, um pedido do sr. João Barreto, benemerito sericultor e industrial em Areia, o director do Instituto pediu, telegraphicamente, á Estação Sericolica Federal de Barbacena, a remessa urgente, via aerea, de 250 grammas de ovos, que serão enviados aos interessados, ficando de logo resalvada a responsabilidade do nosso Instituto, sobre o resultado bom ou máo da criação.

Três mil e duzentos operarios pernambucanos, em expressivo telegramma, solidarizam-se com o ministro José Americo de Almeida

RIO, 19 — (Nacional) — Os jornaes divulgam o seguinte telegramma que o ministro José Americo acaba de receber de Salgueiros, Estado de Pernambuco: “Os signatarios, representando o pensamento de 3.200 operarios dos serviços federaes deste municipio, onde trabalham flagellados vindos de todos os municipios dos confins do Estado, rejubilados com a assistencia dispensada por v. exc. á população faminta desta zona; significando referidos serviços amparo para mais de doze mil pessoas, temos a honra e prazer em render a v. exc. grande preito de profunda gratidão, certos de que teremos sempre em v. exc. penhor seguro e não seremos jámais abandonados no momento mais grave que atravessam os sertões nordestinos assolados pelo flagello das secas.

Ao mesmo tempo rogamos a v. exc. autorizar o augmento de salarios para os operarios casados que tenham mais de três filhos, attendendo á carestia, cada dia mais crescente, dos generos alimenticios.

Approvamos o ensejo para congratularmos com a pessoa de v. exc. e com o eminente Chefe do Governo Provisorio, pelas grandes victorias nos ultimos dias alcançadas contra os que atiram o pais ao abismo da guerra civil. Respeitosas saudações — Augusto Sampaio, Lourival Sá, Francisco Alencar, Alfredo Sampaio, Martiniano Bezerra, Antonio Rangel e Francisco Ferreira”.

DR. EMILIO PIRES

Seu fallecimento, ante-hontem, na “Casa de Saúde São Vicente de Paulo”

A's 15 1/2 horas occorreu o sepultamento do estimado conterraneo

Apesar dos esforços dispendidos com a maior sollicitude e competencia profissional pelos seus medicos assistentes drs. Antonio d'Avila Lins, Osorio Abath e Onildo Leal, veiu a fallecer, domingo ultimo, pela manhã, o digno conterraneo dr. Emilio Pires Ferreira, delegado de policia da capital.

A noticia do doloroso acontecimento ecoou com profunda conster-

neral, a banda de musica do Regimento Policial do Estado.

Ao bairkar o corpo á sepultura fallou, enaltecendo as qualidades do dr. Emilio Pires, o 1.º promotor publico da capital, dr. Dusan Miranda, cuja oração commoveu a todos os presentes pela sinceridade e justiça dos conceitos.

A cerimonia da encomendação do corpo foi officada pelo monsenhor Odilon Coutinho.

Varias cordas artificiaes e naturaes cobriam o ataúds, entre as quaes uma do Estado da Parahyba, e outras do interventor Gratuliano Brito e do dr. Samuel Duarte, director desta folha.

Tendo em conta os serviços prestados á Parahyba pelo dr. Emilio Pires nas funções de delegado de policia, a Prefeitura offereceu á familia do distincto compatriota o jazigo em que se acham os seus restos mortaes.

A fim de assistir ao sepultamento, vieram de Souza o prefeito daquelle cidade, dr. Raymundo Pires e seus irmãos Domielano e Raul, sobrinhos do saudoso extinto, representando a familia do saudoso conterraneo.

O padre Carlos Coêlho assistiu os funeraes do dr. Emilio Pires em nome do arcebispo D. Aduauto.

O “Instituto dos Advogados” do qual era o dr. Emilio Pires socio fundador, fez-se representar no seu enterramento por uma commissão especial, tendo também comparecido pessoalmente o dr. Ireno Joffily, presidente daquelle sodalio.

Em virtude da lamentavel tragedia do dia 17, que victimou o nosso digno conterraneo dr. Emilio Pires, deixou de realizar-se ante-hontem o jantar que o interventor Gratuliano Brito iria offerecer a varios amigos, dando inicio á “Cadeia de Ouro” em beneficio do Arco de Triumpho João Pessóa.

O dr. Argemiro Figueiredo fez-se representar nos funeraes do dr. Emilio Pires pelo dr. Dias Junior, director da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O sr. João de Freitas Feitosa, representante da Sociedade Mecanica, representou aquelle sodalio nos funeraes do dr. Emilio Pires.

O engenheiro Leonardo Arcoverde fez-se comparecer no enterramento do dr. Emilio Pires pelo seu filho sr. Carlos Arcoverde.

O padre Carlos Coêlho assistiu os funeraes do dr. Emilio Pires em nome do arcebispo D. Aduauto.

Tendo conhecimento do passamento do delegado de policia da capital, o nosso conterraneo sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, official de gabinete do sr. ministro da Agricultura, enviou ao nosso amigo dr. Osias Gomes, advogado da “Great Western”, neste Estado, o despacho subsequente:

Rio, 18 — Só agora tive noticia morte mallogrado Emilio. Peço caro amigo me represente enterro demais solemnidades. Abraços — Epitacio.

Por motivo do luctuoso acontecimento recebeu o sr. Interventor Federal os seguintes despachos:

Areia, 19 — Pesames fallecimento digno parahybano dr. Emilio Pires. — Jayme Almeida, prefeito.

Guarabira, 19 — Compartilho pesar (Continúa na 3.ª pagina)



DR. EMILIO PIRES

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

SECRETARIA DA FAZENDA AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 19:

Folhas:
De operários que trabalharam na conservação da estrada de Santa Rita a Orotório. — Pague-se a quantia de 342\$500.

Do pessoal assalariado da Imprensa Oficial, referente à 1.ª quinzena de setembro. — Pague-se a quantia de 9.327\$600.

Petição:
De Victalino de Oliveira Braga, requerendo nomeação para o cargo de guarda fiscal da Fazenda. — Aguarde oportunidade.

EXPEDIENTE DA RECEDEBORIA DE RENDAS DO DIA 19:

Petição:
De Pedro Costa, à Diretoria, requerendo colheita para um pequeno estabelecimento de estivas a retalho, à rua Buenos Aires, 710 — A 2.ª Secção para incluir o estabelecimento do peticionário no arrolamento do imposto de industria e profissão.

Da Companhia de Têxteis Paulista, requerendo desembaraço, para 6 barricas com nêkal (sabão para industria), 3 caixas com gomma em pó e acido acetico e 20 tambores contendo sulfureto de sodio. — Deferido, visto como a peticionaria foi concedida a licença de todos os impostos, conforme contrato.

De Oswaldo Pessoa, pedindo reconsideração do acto que indeferiu seu requerimento sobre dispensa de incorporação para mosaico recebido do Rio. — Mantenho o despacho anterior.

De Frei Amadeu, requerendo isenção do imposto de incorporação para 7 volumes com machinismos destinados às obras da Igreja de N. S. do Rosario. — Deferido, à vista das informações. — 2.ª Secção.

Da Comp Souza Cruz, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo material de expediente. — Indeferido, à vista do informado. A 2.ª Secção.

De Cido Feller, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo amostras e impressões de propaganda para distribuição gratuita. — Deferido em face do informado. A 2.ª Secção.

MONTEPIO DO ESTADO EXPEDIENTE DO DIA 19:

Petição:
De Waldemar Leite de Araújo. — Junta-se a petição anterior sobre o mesmo prédio. D. por dependência.

De Luciano Monteiro da Franca. — Aguarde-se.

De Francisco Alves Paiva. — Aguarde-se.

De d. Joanna Heloisa Souto. — Aguarde-se.

De d. Maria da Luz de Barros Barbosa. — Submetta-se à inspecção de saúde perante a Directoria de Saúde Publica.

De Miguel Germano Filho. — O mesmo despacho.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia ao Regimento, 2.º tenente José Castor do Rêgo; ronda à Guarnição, 1.º tenente Raymundo Nonato Gomes; adjunto ao official de dia, 3.º sargento Pedro Galvão; ordens a C. O. O. soldado corneteiro Francisco Guilherme. O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas da Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

Bolém numero 218 — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento da Guarnição, do Regimento e devida execução, publico o seguinte:
I — Prestações de contas — Este commando prestou contas com a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado da importancia de cem contos de réis (100.000\$000) que recebeu da mesma Repartição nos dias 11 e 13 de agosto ultimo, para pagamento das Forças que seguiram para o sul do país, em repressão à rebelião de São Paulo e folhas de etapas de famílias, conforme se verificaram dos documentos de receita do caixa geral da citada Repartição, sob ns. 1.643 e 1.644 datados de 13 do mês corrente que se entregam ao sr. 1.º tenente coronel thesoureiro, a fim de que os que fiquem archivados na Contadoria deste Regimento.

(Ass.) José Maurício da Costa, tenente-coronel commandante.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando do 1.º Batalhão de Infantaria. — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Official de ronda à Guarnição, 1.º tenente Raymundo Nonato; official de dia ao Regimento, 2.º tenente José Domingos; adjunto de dia ao Regimento, sargento Pedro Galvão; guarda do Quartel, cabo José Joca; guarda da Cadeia, sargento do B.P., Lauro Bezerra e cabo Gato; guarda

da Alfandega, cabo Dorgival de Freitas; guarda da Delegacia Fiscal, cabo Francisco Baptista; fuchinas do Quartel, cabo Apriégio Duarte; escolta de presos (cabo), 1 soldado da 1.ª Cia.; ordens ao Regimento, corneteiro Francisco Guilherme; ordens do Btl., corneteiro Francisco Thotonio; piquete ao Regimento; José Sabino; ordens a S.O., cabo Manuel Ferreira de Macedo.

Bolém numero 259 — Uniforme 5.º (kaki).

(Ass.) Manuel Arruda de Assis, 1.º tenente commandante interino.

Confere com o original — Antonio Correia Brasil, 2.º tenente adj. interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. — Quartel em João Pessoa, 19 de setembro de 1932.

Service para o dia 20 (terça-feira).
Dia à Inspectoria guarda de 1.ª classe ns. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 12 e 2; ponte de Sanhaú, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guarda de 3.ª classe ns. 51 — 119 — 122 — 80; promptidão de incendio guardas de ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 134 93 — 123 — 139 — 18 — 101 — 81 — 90 — 84 — 128 — 142 — 75 — 113 — 104 — 77 — 132 — 78 — 63 — 33 — 60 — 15 — 22 — 103 — 118 — 46 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos guardas ns. 35 — 34 — 98 — 56 — 70 — 67 — 57 — 92 — 96 — 74 — 21 — 50 — 24 — 88 — 20 — 120 — 49 — 31 — 33 — 69 — 97 — 94 — 29 — 68.

Ordem de dia n. 213 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:
Segunda parte:
I — Estacionamento — Recolheu-se interino.

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

<

DR. EMILIO PIRES

(Conclusão da 1.ª pagina)

experimentam nossos amigos golpe arrancou nosso convivio pressido Emilio. Saudações — Ferreira de Mello, prefeito.

Campina Grande, 18 — Minhas condolecias pelo falecimento Emilio. — Octavio Amorim.

Campina Grande, 18 — Parahybano amigo sinto sinceramente doloroso accidente roubou vida futuro meço dr. Emilio Pires. Sentidos pesames. — Dr. Chateaubriand.

Campina Grande, 18 — Não sei dizer minha dor ante brutal desaparecimento Emilio. Levo ao Estado na pessoa de vossencia meu grande pesar pois sei quanto valia aquella meca em quem sempre vi uma das maiores expressões moraes da nova geração. Saudações. — ARGEMIRO DE FIGUEIREDO, secretario Interior.

Campina Grande, 18 — Condolecimo vossencia morte estúpida Emilio Pires era sem favor um dos raros valores morais mocidade parahybana. Saudações — Antonio Pereira Diniz. João Pessoa, 18 — Lamentando profundamente infausto passamento dilecto amigo dr. Emilio Pires reciba v. excia. meu abraço sincero pesar. — Severino Alves Ayres.

Recife, 18 — Lamentando profundamente desastre Emilio formulamos votos salvação vida dedicado amigo. Abraços — José Fernandes, Octacilio Elias.

Cabedello, 18 — Compungido tragico desaparecimento dr. Emilio em vivo a vossencia sinceros pezames. — Heraclito Diniz.

Campina Grande, 18 — Minhas condolecias morte tragica Emilio. — Elpidio.

Entroncamento, 18 — Queira aceitar meus sinceros sentimentos pelo desaparecimento fatal do nosso amigo e seu grande auxiliar dr. Emilio Pires — Paula Cavalcanti.

O dr. José Mariz, official de gabinete do sr. interventor, recebeu este despacho:

A. Grande, 18 — Sinceras condolecias prematuro falecimento nosso bom amigo Emilio. — Pedro Cordeiro.

Ao dr. Raymundo Pires foram transmitidos os seguintes telegrammas:

Rio, 18 — Peço aceitar e transmitir todos sua familia viva expressão meu pesar prematuro desaparecimento Emilio. — Plínio.

Rio, 18 — Rogo aceitar transmittir familia sinceras condolecias falecimento caro Emilio. — Odon Bezerra.

Ao sr. Manuel Lendres transmittiu o sr. Waldomiro Pires, irmão do dr. Emilio Pires, o seguinte despacho:

RIO, 18 — Peço prestar enterramento Emilio Pires toda assistência necessaria satisfazendo despezas — Waldomiro Pires".

Tendo, entretanto, os funeraes do dr. Emilio Pires sido custeados pelo Estado, em vista dos seus bons servicos a elle prestados, não foram necessarias aquellas providencias.

O dr. Dorgival Monoró recebeu o seguinte telegramma:

"Pilar, 18 — Favor apresentar-nos enterramento inditoso Emilio Pires. Saudações — Mousinho, Agricola e João José".

Esperança, 19 — Apresentamos v. excia. pesames falecimento doutor Emilio Pires. Respeitosas saudações. — Amaro Bezerra.

Recife, 19 — Pesames falecimento nosso querido Emilio. — Pitanga.

Souza, 19 — Familia Pires rudemente ferida desaparecimento inescusavel pranteado Emilio agradece vossencia toda assistência carinhoso prestados bondosamente ultimos momentos por vossencia aquelle que em vida foi sempre nosso e vosso dedicado amigo. Reciprocas condolecias. — Familia Pires.

Pichuy, 19 — Envio Estado sentidos pesames pelo brusco acontecimento que cifrou mocidade promissora e valorosa Emilio Pires. — Crisantho Lins.

bém annexo á repartição supra foram attendidas, no mesmo dia, 7 pps. soas.

No cartorio do tabellião João Francisco, no Palacio das Secretarias, realizar-se-á amanhã a assignatura da escriptura de compra de três casas, localizadas no bairro do Rogger, pela Companhia Imobiliaria Kosmos, destinadas á reunião da apolice pertencente ao sr. José de Barros Moreira, sorteada na extracção da Loteria Federal de 3 do corrente.

A fim de convidar esta folha para assistir a cerimonia, a qual será dada a maior publicidade, esteve em nossa redacção o sr. Murillo Lemos, representante da referida companhia nesta capital.

Extracção em 19 de setembro de 1932

LOTERIA FEDERAL	
44923 Capital	20.0008000
14282	5.0068000
27225	2.0068000
47486	2.0068000

Foi vendido pela agencia geral neste Estado o bilhete 30076 premiado com 5008000.

PLANTA DA CIDADE
— Com indicador automatico, vende-se na "Casa Americana" por 3\$000.

NOTAS DA PRAÇA
Alfaiataria Griza
Dos srs. Domingos Griza & Cia., proprietarios da conhecida Alfaiataria Griza, recebemos attenciosa carta communicando-nos a mudança do referido estabelecimento para o n.º 205 da rua Maciel Pinheiro, onde funcionou por alguns annos o Banco do Estado da Parahyba.

O movimento reaccionario de São Paulo

Embarcou, nos Estados Unidos, mais uma remessa de aviões encomendados pelo Governo Provisorio

Os paulistas estão recuando, apressadamente, além de Lorena, o que faz suppôr o desanimo de suas tropas ante a invasão, em todas as direcções, dos soldados fieis á Dictadura

RIO, 19 — (Pelo radio) — O commandante das forças paulistas trata os soldados do Norte como sendo criminosos e diz que a Dictadura está aliciando criminosos de morte para combater São Paulo. (A União).

O sr. Interventor Federal recebeu os seguintes telegrammas circulares:

Estado Maior do Exercito — As tropas do general Lima já conseguiram atravessar o rio das Almas em dois pontos frente da 4.ª D. I. foi occupada a cidade de Gaguary frente do valle Parahyba as tropas do 4.ª D. I. occuparam a cidade de Lorena. (a.) Manuel Alexandrino Ferreira da Cunha, tenente-coronel chefe da 2.ª C. de Metralhadora.

Victoria, 18—Tenho satisfação communicar v. excia. embarcou hoje bordo "Araraquara" destino Capital Federal mais uma unidade da milicia do Estado. Essa unidade, cujo effectivo é de 225 homens, inclusive officios, segue sob commando do 1.º tenente Exercito José Monteiro Lindenberg. Integrando-a seguem dr. Asdrubal Soares, prefeito da capital, dr. Mariz Casanova, medico do departamento Hygiene, Alvaro Oliveira, director Serviço Defesa Café, Egisto Nicolette, presidente Bolsa Café, dr. Adhemar Tavares, Prefeito Colatina, Heraclito Duque Freitas, negociante, dr. Abilio S. Chwab, pharmaceutico, Otílio Medeiros, advogado e varias outras pessoas destaque sociedade espiritosantense e administração publica. Grande massa popular acompanhou até cães embarque. Saudações attenciosas. — João Bley, interventor.

Do tenente Sounlier Sampaio recebeu o chefe do governo o despacho infra:

Hararé, 15 — Estou certo saberei cumprir meu dever. Respeitosas saudações — Tenente Sounlier.

O cel. Estevam de Avila Lins, chefe de policia militar, transmittiu hontem ao dr. José de Avila Lins, engenheiro da Inspectoria de Secas, o telegramma infra:

Rezende, 18 — Na cidade de Amparo nossas tropas fizeram hoje 200 prisioneiros e entre elles se encontra um padre vicio director do Collegio S. Joaquim em Lorena e um bacharel filho do ex-deputado por Pernambuco Eurico Chaves. Cel. Avila Lins, chefe policia militar.

Do tenente Hygino Brito recebeu o interventor Gratuliano Brito o despacho seguinte:

"CASTRO, 14 — Magnifica viagem. Seguintes Hararé onde pernoleamos Tropa com moral optimo. Abraços. — TENENTE HYGINO".

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte communicado official: "DO PALACIO DO CATETE — RIO, 19 — Boletim circular n. 69 — Em virtude da nova visita feita pelo

chefe do governo á frente do valle do Parahyba, não me foi possível enviar hontem o boletim.

A situação das nossas forças, máo grado ás grandes marchas, quasi forçadas a que são obrigadas a sustentar para manter o contacto com o inimigo em debandada é excellente e de muito mais fôlego, pois, a frente que cõa de perto de 40 kilometros está reduzida a pouco mais de oito kilometros. Assim, podem-se dar um bom descanso aquelles bravos, que há setenta dias se batem. O chefe do governo, apesar do tempo horrivel que fazia, foi até Cruzeiro, onde a população sabedora da sua presença, compareceu á Estacção, fazendo-lhe extraordinaria e calorosa ovação. Nota-se o alívio daquella gente obrreira e trabalhadora e a confiança com que cõm os nossos soldados, disciplinaes e respeitadores. Nada lhes falta e a cidade retorna sua vida normal, com circulação de trens para o Rio e para Minas. Os rebeldes em fuga obrigam as populações se retirarem, dizendo que os dictadores são selvagens e que vão famintos, pois no Brasil inteiro há fome e falta de alimentos, que não respeitam a honra das familias e que para saciarem a fome são capazes até de matar creanças para comêr. Assim, obrigam o exodo da totalidade dos habitantes que no paraiso do terror não se entregam ao saque das lojas e armazens. Em Lorena, segundo testemunho, os officias da Fabrica do Piquete que por não terem adherido ao movimento, lá se achavam presos e foram libertados pelos rebeldes. O coronel Eudylde de Figueiredo, commandante dos rebeldes, no valle do Parahyba, dirigiu em pessoa o saque da cidade.

Os rebeldes querendo encobrir a derrota, as suas proprias forças, não lhes dá sequecia da situação, assim as forças que operavam em Cunha, contra o destacamento de Marinha, apenas tiveram ordem de abandonar as posições e retirar, não sabendo porque, de sorte que os que se dirigiram pela estrada de Lorena foram se apresentando ao coronel Colatino que já havia occupado aquella cidade sendo no meio do maior assombro e verdadeiro estupe foram feitos prisioneiros.

Declaram os presos que já é escassissima a munição entre os rebeldes. Emtanto da se um phenomeno interessante. Emquanto os amocidados, amulicados e indisciplinados abandonam os rebeldes, do valle do Parahyba, não afferencendo senão fraca resistência, em outros sectores, da frente mineira, ainda se mostram aggressivos. Hontem tentaram um contra ataque na frente de Amparo. Depois de sete horas de combate foram completamente derrotados retirando-se em debandada deixando duzentos prisioneiros, em poder das nossas forças. No outro sector mineiro, onde opera o coronel Amaral da Força Publica, atacado Estado, as tropas nossas tem recuado ante o ataque em massa e persistente das forças adversarias, sendo assim obrigados a abandonarem uma tantas localidades que haviam occupado. Tal recuo não tem importancia militar palpavel e já em sequeiro, marcha a columna Rabello, auxiliada por outra força mineira, do coronel Fonseca, que hontem atravessaram o Rio Grande na ponte de Delta após rapido combate em que fomos victoriosos.

No sector sul continuam os combates offensivos. Nossas tropas tem obtido resultados parciais, muito contribuindo para successo final. As forças que operam no littoral, vanguarda do destacamento, atacaram violentamente o Porto Evaldo que se encontrava em poder dos rebeldes. O combate teve inicio ás 13 horas o dia 18, terminando ás 6 horas do dia 19 (hoje) com a victoria dos nossos deixando o inimigo varios mortos e feridos e algum material. Nossa caval-

laria persegue o inimigo em debandada.

Esse destacamento é constituído pelo Batalhão dos Bombeiros do Paraná, 1.º B. C. 25.º C. A. do Rio Grande do Sul, 6.º C. A. do Rio Grande do Sul e outros. O terreno é pantanoso.

De todos os pontos do territorio nacional continuam chegar novas contingentes de forças que são immediatamente enviados, aos campos de preparação, e em seguida a um treinamento rigoroso remetidos para os varios sectores onde demonstram seu grande entusiasmo e grão de combatividade. O Rio Grande do Sul remette, neste momento, as vanguardas de uma nova Divisão de 8.000 homens para reforçar o exercito sul. Cordiais saudações. — PEREIRA MACHADO, capitão-tenente ajudante de ordens".

Serviço de Radio do Regimento Policial Militar do Estado

RIO, 19 — (Pelo Radio) — Chegou a esta capital um contingente da Força Publica do Espirito Santo, num total de 225 homens, sob o commando do 1.º tenente do Exercito José Monteiro Lindenberg. (A União).

RIO, 19 — (Pelo Radio) — O ministro da Guerra autorizou a criação de duas companhias de preparadores de terrenos, para serem postas á disposição das forças do general Waldomiro Lima. (A União).

RIO, 19 — (Pelo Radio) — Até a proxima quarta-feira, o P. C. do general Góes Monteiro deverá se instalar na cidade de Cruzeiro. (A União).

RIO, 19 — (Pelo Radio) — Os jornaes necrologico e tenente-coronel Jeronymo Teixeira Braga, commandante do batalhão "3 de Outubro", da cidade do Rio Grande, salientando o papel que o mesmo desempenhara na J-mada de 1930.

A morte do tenente-coronel Teixeira Braga deu-se no campo de batalha, no sector do general Waldomiro Lima, revesitando-se de aspecto de heroicidade, pois o bravo gaúcho se mantinha de pé quando seu batalhão se achava em fogo cerrado. (A União).

RIO, 19 — (Pelo Radio) — De accordo com as informações do Ministerio da Guerra, quando os revolucionarios paulistas occuparam a fabrica de pólvora de Piquete foram presos, por não terem adherido ao movimento, o sub-deputado, maior Maximiano Fernandes da Silva, os primeiros tenentes, Moacyr Faria, Dulio Renato Stormo e Waldir Manuel Albuquerque, e o capitão medico, Frederico Eisenlohr, que foram recolhidos ao Estado Maior do estabelecimento.

Tendo no dia 14 do corrente os revolucionarios abandonado a fabrica, foram os referidos officios postos em liberdade, apresentando-se, então, ás forças do governo.

Os revolucionarios antes de abandonarem a fabrica, lavraram uma acção do estado em que a deixavam, a qual tem a data de 13 do corrente, estando assignada pelos capitães Leonara de Andrade, Muniz Ribeiro, Waldemar Brito de Aquino e Luis de Gonzaga Fontoura Rodrigues. (A União).

RIO, 19 — (Pelo Radio) — Como simples soldado seguiu para a linha de frente o doutor Henrique de Souza, conceituado advogado. (A União).

RIO, 18 — (Pelo Radio) — No Estacção Maior da 4.ª D. T., informamos que chegou o general Andrade Neves, o qual percorrerá todos os sectores do valle do Parahyba, em serviço de inspecção. (A União).

VARIAS

Remetido por d. Rosa Augusta F. de Carvalho, recebemos um tomate português, de tamanho fóra do commun.

Esse fructo, que pesa cerca de 500 grammas e foi colhido na Horta Portuquêsã, de propriedade da ofertante, acha-se em exposição na portaria desta folha.

Hontem, por occasião da missa das 8 horas, na egreja da Misericordia, perdeu-se uma carteira de senhora.

A proprietaria desse objecto gratifica generosamente a quem fizer entrega do mesmo, á rua Visconde de Pelotas, 203.

Pela Directoria da Assistencia Publica Municipal, foram soccorridas, ante-hontem e hontem, as seguintes pessoas:

Maria Josepha Nunes, Francisco Rodrigues, Milton da Trindade No-briga, Rita Francisca de Lima, Antonio José dos Santos, José Bertholdo, Maria do Carmo, Analia Maria, Estelita Nascimento, Macario Martins, Honorina Bezerra, Sebastião Francisco, Joventina da Silva, Amara Bandeira, Maria Soares, Joanna das Mercês, Maria das Dóres, Creusa Toscano de Brito, Yvonne Au-gusta de Souza, José Pedro da Cunha e Irineu de Brito.

Durante os m'smos dias foram vacinadas 6 pessoas contra a variola, sendo-lhes fornecidos os respectivos attestados.


Pelo ambulatório "Moura Brasil", annexo á mesma Assistencia, foram attendidas, hontem, 42 pessoas.

Pelo gabinete odontologico, tam-

F. VIDAL FILHO
ADVOCADO
TRINCHEIRAS N.º 554 — João Pessoa

DR. ALCIDES VASCONCELLOS
EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO
CLINICA MEDICA EM GERAL
Especialmente: *Estomago, Intestinos, Fígado, doenças Anorectas e do Sistema Nervoso.*
CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOER
Moderna e completa instalação de Electricidade Medica
DAS 14 ÁS 17 HORAS DIARIAMENTE
CONSULTORIO: PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 11 - 1.º ANDAR

BAR-RESTAURANTE
WERNER



Seção Livre

Declaração

Declaramos que o sr. J. R. de Vasconcellos, commerciante, estabelecido na cidade de João Pessoa, capital do Estado da Parahyba do Norte, á rua Barão Triumpho, 416, é o unico representante desta Companhia, naquelle Estado, com poderes para nomear sub-agentes na capital e em todo interior do Estado, para a venda de acções. Declaramos mais, que tanto o nosso representante como os sub-agentes, não têm autorização para receber dinheiro das acções desta Companhia, cujos pagamentos serão feitos pelos proprios subscriptores no Banco do Brasil daquelle capital, o unico autorizado a receber as importancias referidas.

Pelo que fica exposto acima, a Companhia Petroleo Nacional, S.A., não se responsabiliza pelos pagamentos effectuados aos sub-agentes ou a outras pessoas; pois está bem claro que serão os proprios subscriptores que deverão fazer os depositos correspondentes ás acções subscritas, no Banco do Brasil.

Maceió, 11 de setembro de 1932. Pela Companhia Petroleo Nacional, S.A., E. Gama Filho, gerente.

(A firma está devidamente reconhecida).

FALLENÇA DE AYRES & COMPANHIA — Aviso aos interessados. Lino Fernandes de Azevedo, liquidatario da massa fallida de Ayres & Companhia, faz saber a quem interessar possa que não tendo recebido propostas para a compra da referida massa, constante de immoveis, machinismos, vehiculos, accessorios e moveis e utensilios da fabrica Bodoongo, dentro do prazo estabelecido, será vendida a mesma massa em leilão publico que terá lugar ás 9 horas do dia 4 do proximo mes de outubro, no Paço Municipal desta cidade.

Campina Grande, 4 de setembro de 1932. — Lino Fernandes de Azevedo, liquidatario.

A "EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL" — Segunda convocação. Edital — Não tendo havido numero para a assembleia geral convocada para 12 deste mes, são convidados novamente os srs. Segurados a se reunirem em assembleia geral ordinaria no dia 26 do corrente ás 14 horas na sede social á Avenida Rio Branco 125, com o fim de tomarem conhecimento do relatório, balanço e contas do ultimo periodo social e de procederem a eleição de presidente, director secretario, conselho fiscal e respectivos supplentes.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1932. — A Directoria.

Escola Remington Official
"Padre Azevedo"

De ordem da directoria deste estabelecimento, faço sciente aos interessados que as inscrições para o 2.º concurso de Dactylographia, deste anno, já se acham abertas e que se

COMO A "SÃO PAULO" PAGA

Illmo. sr. A. C. P. da Fonsêca Jnr., m. d. gerente da "A São Paulo" — Succursal de Pernambuco — Recife — Prezado sr.:

Pela presente venho cumprir o grato dever de agradecer-lhe a presteza com que foi pago o sinistro originado pelo fallecimento de minha prezada e estimada esposa d. Maria Laudelina da Conceição, sendo digno de elogio o procedimento da COMPANHIA A SÃO PAULO pela diligencia empregada em pagar-me rapidamente o referido sinistro, porque fallecendo a minha esposa em 3 de agosto do corrente anno, é-me grato acusar o recebimento em 17 de setembro de 1932. Sendo que a pequena demora havida, foi occasionada com o preparo dos papeis.

Sou muito grato e reconhecido a A "SÃO PAULO" pelo seu recommendavel e cavalheiresco procedimento.

Póde v. s. fazer da presente o uso que lhe convier.

Sem mais, sou com toda estima e apreço, amigo obrigado — MANUEL MOREIRA FILHO.

(A firma está reconhecida).

Credito Mutuo Predial

Natal-João Pessoa

No sorteio realizado no dia 19 na Credito Mutuo Predial, foi contemplada com o premio maior em moveis, no valor de réis 4:050\$000, a caderneta n.º 14681, pertencente a d. Marcionilla Soares, residente em Villa Nova.

Premios menores em moveis no valor de 100\$000 cada um:

- 11007 Arcinda Alcantara — Natal
- 03791 Ceila Campos — Natal
- 09165 Christina Araujo — João Pessoa,
- 09084 José Itamar Rocha — Santa Cruz
- 07111 Cicero Carneiro Mesquita — Campina Grande

CHAMADAS PARA REEMBOLSO

No proximo dia 5 terá inicio a chamada pela ordem aos socios com direito a reembolso.

AGENCIA GERAL — Avenida Duarte da Silveira, 45.

Cynthio C. Ribeiro, agente geral.

prolongarão até o fim do mes corrente. O referido concurso realizar-se-á no mes de novembro proximo vindouro. Secretaria da Escola Remington, 19/9/1932. Auto P. de Figueiredo, secretaria.

ANNUNCIOS

FARINHA PHOSPHATINA HOMEOPATHICA

Preparada por Luiz Antunes Costa

(Aprovada pela Directoria de Saúde Publica de Pernambuco)

Farinha muito substancial para fortalecer as creanças, pessoas anemicas e fracas. Optimo para augmentar o leite das senhoras que amamentam e robustecer as creanças rachiticas.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

EXCELLENTISSIMOS SENHORES

No proximo sabbado, depois de percorrida a feira, visite a Merceria São Francisco. Compare os preços e qualidades dos generos: fazei então as vossas compras.

ALUGA-SE O 1.º ANDAR DO PRÉDIO N. 77 A RUA GENERAL OSÓRIO, com luz, saneado, arejado com janelas nos cômodos, a tratar á rua Figueiredo de Carvalho n. 120.

GASAS DE ALUGUEL

UM SOBRADO com o pavimento superior de cimento armado, 5 portas de frente, recentemente construido na rua Visconde de Inhumas, em frente ao porto, tendo capacidade para grande deposito. — 300\$000.

CASA TERREA, saneada, á rua Duque de Caxias n. 79. — 200\$000.

O andar superior do sobrado n. 110, á rua Barão do Triumpho, vizinho ao prédio da Standard. — 160\$000.

A tratar com Augusto de Almeida. — Epitacio Pessoa, 736.

Aluga-se a casa n.º 1269, á avenida Juarez Tavora, mediante fiador idoneo. A tratar na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

A QUEM INTERESSAR — Professora, de fora, procura casa pequena ou sala independente em casa de familia ou em casa commercial Cartas para J. S., na Sub-Gerencia desta folha.

EM TAMBAU' — Vende-se u'a magnifica casa de tijollo coberta de telhas, com alpendre, em terreno proprio, no trecho mais pitoresco da praia, com fruteiras, cacimba, bomba, installação electrica, etc. A tratar na rua Barão da Passagem, n. 506.

Licções de Francês

Conversação

Professor diplomado na Belgica — Rua Irineu Joffily n. 170

ALUGA-SE UMA CONFORTAVEL CASA — A' rua Irineu Joffily, saneada, forrada, soalhada a tratar com Solon Sá & Cia.

MERCEARIA LIMA

Continúa dominando, sempre vendendo mais barato do que seus concorrentes. Observem: assucar triturado \$600; refinado, 1.º \$700; sabão "Sol Levante" \$400; sabão "Santa Rita" \$600; manteiga Lyrio 6\$800 e tudo assim.

OPTIMA OCCASIAO — Vende-se uma boa e bem afregueziada MERCEARIA (confronte ao posto policial de Cruz das Armas á rua da frente).

O motivo da venda explica-se ao comprador. A tratar com Cicero de Figueiredo, no mesmo estabelecimento.

RADIO PHILLIPS—2802 — Vende-se um novo a tratar com Humberto Sá á rua Maciel Pinheiro, n. 102.

Opportunidade unica

Vende-se, por preço modico, uma machina de escrever "Remington", em bom estado de conservação.

Quem pretender comprar-a dirija-se á rua Braz

Florentino (antigo bêcco da Companhia) n.º 12.

GALLINHAS DE RAÇA
Ovos e frangos das seguintes raças: — Leghorn, Branca, Rhodes Island Red, Plymouth Rock, Carijó e Gigante preta de Jersey, vende-se á rua da Republica n. 518, por preço baratissimo.

AUTOMOVEL MARCA "OLDSMOBILE" — Vende-se um com seis (6) cylindros, em perfeito estado de conservação. O carro se acha na Agencia "Ford", dos srs. F. H. Vergara & Cia., onde poderão os interessados colher as informações necessarias.

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO
LOID BRASILEIRO
A maior empresa da navegação da America do Sul

End. teleg.: **NAVELOIDE** Sêde: **RIO DE JANEIRO**
Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUE
O paquete SANTARÉM Esperado do sul no dia 17 de setembro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	O paquete RODRIGUES ALVES Esperado do norte no dia 16 de setembro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía e Rio de Janeiro.
O paquete COMMANDANTE RIPEI Esperado do sul no dia 22 de setembro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete POCONE
Esperado do norte no dia 14 de setembro, no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Paraquaguá, Antonina, Rio Grande, Montevideu e Buenos Aires.

Linha Rio-Manáos
Cargueiro **CAMPOS**

Esperado do norte no dia 13 de setembro, sairá no mesmo dia para Natal, Macão, Areia Branca, Fortaleza, Maranhão, Belém, Obidos, Parintins, Itacotiara e Manáos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacotiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a tran bordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafégo Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:
BASILEU GOMES
Escritorio: PRAÇA ANTEONOR NAVARRO N.º 14.
Armazens: Praça 15 de Novembro
FONES: ESCRITÓRIO 39, ARMAZENS, 53. **JOÃO PESSOA**

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)
SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

PIAUHY — Esperado de Manáos e escala no dia 24 do corrente sairá no mesmo dia a tarde para Recife, Maceió, Vitoria e Rio de Janeiro para onde recebe carga.

TAQUARY — Esperado de Porto Alegre e escala no dia 27 do corrente sairá no mesmo dia para Areia Branca, Aracaty, Ceará, Camocim, Tutoya, Parahyba com baldeação em Tutoya.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entregados conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Comercio e Industria Kröncke
PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

USAE SOMENTE **SABÃO SOL LEVANTE**

PORQUE: Oferece facilidade na lavagem; Poupaempo e fadiga; E'oque mais espuma, tornando alva, em menor tempo, qualquer roupa suja

Na lavagem p roupa empouguuco sabão e muita agua, pois o sabão

SOL LEVANTE é tempo muito espumoso e economico

EDITAIS

DEPARTAMENTO DA FAZENDA E DO THESSOURO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE — EDITAL — Levantamento cadastral das propriedades lançadas em offício de Imposto Territorial. — O sr. diretor Geral tendo em consideração o offício do sr. Interventor Federal de 6 de mês próximo findo, sob n. 1.822, resolve fazer publico o seguinte: a) o dia 30 de setembro corrente, ás 14 horas, para ter lugar a concorrência publica nos termos do art. 2.º do decreto n. 298, de 2 do mês de agosto ultimo, para o levantamento cadastral das propriedades lançadas em offício de Imposto Territorial nos municípios de Casa Moura, Macaíba, S. Gonzalo, Baião Verde, Cangueirama, Goyaninha, Pedro Velho, Tibau, Santa Cruz, S. José de Milipú, Pôrto Alegre, Nova Cruz, Arroz, Santo Antonio, Tibipi e Lagas conforme as seguintes especificações:

1.º — O contractante executará o levantamento linear de cada propriedade determinando a area com aproximação de 14.000.

2.º — De 1 a 3 as plantas deverão conter a localização magnetica e o Norte verdadeiro.

3.º — O contractante apresentará de cada propriedade uma planta em tela e duas provas photographicas, planta esta desenhada em escala que poderá variar entre os limites de 1:500 m. e 1:5.000 conforme a extensão das terras, sendo admittivel 1:10.000 quando essa extensão for superior a cinco kilometros quadrados, nos termos da Legislação Ordinaria do Estado (Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado e lei n. 715, de 9 de novembro de 1926, art. 15 § 2.º).

4.º — Não serão aceitas propostas que excederem de 10% sobre o preço base de 205000 por kilometro linear de perímetro ou fracção maior de 200 metros, além do preço minimo de 305000 por cada planta original.

5.º — As plantas serão pagas no Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado á vista do original e informações da Mesa de Rendas, e debitadas ao dono da propriedade que as inscreverá em quatro prestações trimestraes.

6.º — Caso seja verificada posteriormente a inexactidão da planta, o contractante será intimado a restituír ao Thesouro a importância recebida, além das penas em que incorrer por dolo ou culpa.

7.º — Para ser aceita a proposta torna-se necessario que o licitante deposite no Thesouro uma caução inicial de 105000 em dinheiro ou titulos da dívida publica Federal ou Estadual, que será reforçada á razão de 10% sobre as quantias recebidas (fls. 4.º) até perfazer o maximo de 500500 correspondente a caução definitiva arbitrada. As Messas de Rendas informarão aos licitantes as propriedades que devem ser levantadas.

De accordo com o art. 140 letra a, b e c do Codig de Contabilidade do Estado, os interessados deverão se habilitar exhibindo attestados: a) que não são funcionarios publicos; b) que não são devedores ao Estado por qualquer motivo; c) que não procederam em 16 de maio do anno actual em negligencia culpavel em outros contractos. Os proponentes deverão apresentar esses documentos inclusive o reconhecimento de haver recolhido a caução de 105000 até a véspera da concorrência. As propostas serão entregues em cartas fechadas no gabinete do sr. diretor Geral.

Secção de Expediente e Averbacoes do Departamento da Fazenda e do Thesouro do Estado, em Natal, 1.º de setembro de 1932.
Theodorico Guilherme, chefe da Secção.

MINISTERIO DA FAZENDA — Edital n. 8 — Concurso para provimento dos lugares de segunda entrância dos repartimentos de Fazenda. — De ordem do sr. dr. Ary das Santos Silva, presidente do concurso de segunda entrância, e na forma do art. 28 do decreto n. 8.155, de 18 de agosto de 1910, são convocados a comparecer amanhã 20 do corrente, no edificio da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, d. d. do Estado, ás 14 horas, todas as candidatas inscritas e abaixo relacionadas a fim de se submeterem á prova oral de escripturação mercantil, por partes dobradas, applicada a Contabilidade Publica: 1.º Francisco Tavares da Góia; 2.º Julio Tinoco; 3.º João Gonçalves; 4.º José João Soares Neves Filho; 5.º João Tinoco; 6.º Juliano Carriata; 7.º Osório Vicente de Araújo; 8.º Paulo Vidal Moreira da Silva.

Secção do concurso a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em João Pessoa, 19 de setembro de 1932. — O secretario, Alfredo Gomes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL N. 23 — De ordem do sr. prefeito municipal faço publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da publicação do nome de cada contribuinte, para qualquer reclamação da collecta do imposto predial (revisão) dos predios desta capital seus autubios, conforme se vê de relação abaixo.
Prefeitura Municipal de João Pessoa, 6 de setembro de 1932.
José de Carvalho, director de Expediente e Fazenda.

PREFEITURA DE GUARABIRA — EDITAL — De ordem do sr. prefeito deste municipio, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 24 do corrente sob a base minima de um conto de reis

(1:0005000), será vendido em hasta publica ao correr do martello e a quem mais der, um gerador electrico tipo A. E. A. com capacidade para 1.300 voltas, corrente continua de 230 volts x 5,2 Ampères e um quadro com os respectivos aparelhos registrados, fios, trilhos, etc., tudo em perfeito estado de conservação, devendo o pretendente comparecer no dia acima dito ás 14 horas, na sede desta Prefeitura, onde se achará á vista o referido gerador e o mais acima mencionado.

Guarabira, 10 de setembro de 1932. — João Eraminondas d'Almeida, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL. — Edital n. 24. — De ordem do sr. prefeito municipal mediante autorização do Conselho Consultivo do Estado, faço saber, a quem interessar possa, que se acha em concorrência a venda de um terreno, medindo 254m2,19, na arteira que liga a rua Diogo Velho a travessa Marechal Almeida Barreto, desta cidade. Os pretendentes deverão remetter suas propostas á Prefeitura, até o dia 30 deste mês, quando serão abertas, levantando-se em conta que, somente será admittida a concorrência, o contribuinte que estiver quites com os cofres municipaes, ou satisfizer, no acto, da transmissão dos terrenos adquiridos, o pagamento dos impostos que estiver a dever. Para que chegue ao conhecimento de todos, eu José de Carvalho, mossel o presente edital, que vem assignado.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 16 de setembro de 1932 — J. de Carvalho, director do Expediente e Fazenda.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — Directoria de Obras e Limpeza Publica. — Edital n. 25 — De ordem do sr. director de Obras e Limpeza Publica Municipaes, torno publico para que chegue ao conhecimento do sr. Vicente Teijo, que lhe fica marcado o prazo de sete (7) dias, contados desta carta, para recolher aos cofres municipaes a quantia de cincoenta mil reis (505000), da multa

O SYMBOLO DA SAUDE

Ponche de Sian

Elixir Brasil

Diurephan

Elixir das Damas

Estes quatro conhecidos preparandos representam quatro excellentes contribuições da moderna therapeutica em bem da saúde da humanidade.

O PONCHE DE SIAN
é o delicioso ponche, de effeito rapido e definitivo nas tosses, bronchites, asthma, e, em geral, em todas as affecções dos bronchios.

O ELIXIR DAS DAMAS
é o grande regulador das crises mensaes das senhoras, combatendo effizacamente as cólicas, enxaquecas, perturbacões nervosas e proporcionando ás senhoras, um completo bem estar nestas occasiões.

O ELIXIR BRASIL
é o excellentes depurativo do sangue, agindo com grande effizienz em todas as doencas provenientes do sangue impuro e carregado de toxinas.

O DIUREPHAN
é o grande eliminador do acido-urico, de acção immediata em todas as formas de reumatismo, arthritismo, inflamações na bixiga, rins e figado, eczemas, frielras, etc.

UNICOS DISTRIBUIDORES
MARTINS LIBERATO & C.
Caixa Postal 2.147 — Rio de Janeiro

"A EQUITATIVA dos Estados Unidos do Brasil"

Sociedade de Seguros Sobre a Vida

SÉDE SOCIAL: **AV. RIO BRANCO, 125—Rio de Janeiro—Edificio proprio**

61.636.370 pagos por essa ACREDITADA COMPANHIA de seguros em Recife, do engenheiro **Gercino Malaguêta de Pontes**, superintendente das uzinas da firma José Bezerra & Cia., confõ-me a carta abaixo:

Recife, 3 de setembro de 1932
Ilmos. Srs. Directores da "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"
Rio de Janeiro.
Amigos e Srs.

Pela presente muito me apraz manifestar a Vv. Ss. a minha satisfação pelo modo criterioso com que acabam de liquidar, segundo o Regulamento da Companhia, o meu seguro de vida, inculcado pelo prazo de 10 annos, do valor de Rs. 50.000\$00, com accumulacão de lucros e sorteios trimestraes conforme a annua 145.539,48, verificada em 16 de agosto do corrente. A liquidacão feita pela seguinte opção como foi do meu desejo, preferindo o pagamento da quantia de R. 61.636\$700 em dinheiro, já recebida. Acresce que ainda lhe a minha aplice de n.º 115.547 soiteada com 50.040 \$ em 15 de abril de 1931.

Reconheço assim a boa liquidacão de minha aplice, aproveito a opporunidade para apresentar as minhas congratulações pelo eevado progresso dessa companhia, criteriosamente administrada por essa tão illustre Directoria.

Comprando de melhor modo o que acabo de exprimir e confiando plenamente no destino da "A Equitativa dos EE. UU. do Brasil", firmo-me em uma nova proposta no dia da liquidacão de meu seguro venico, para um novo seguro do valor de Rs. 23.000\$000, podendo Vv. Ss. fazerem o uso que melhor lhes convier da presente.

Com especial admiração firmo-me attentiosamente.

De Vv. Ss. amo. ato. obre.
(assinado) **GERCINO MALAGUÊTA DE PONTES**

A firma está reconhecida pelo Tabelião Dr. Gastão da Franca Marinho.

que lhe foi imposta, por estar construindo um telheiro em seu terreno em Lagoá a Avenida Minas Geraes, sito em n.º 493, sem licenca desta Prefeitura, contra o disposto no art. 32 da lei n.º 140, de 4 de outubro de 1928.

Directoria de Obras e Limpeza Publica, 16 de setembro de 1932. — Davina de Queiroz, 2.ª escripturaria.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 21 — Leilão de aguardente apprehendida. — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que será vendida, em hasta publica, a quem mais der, no dia 19 de corrente (segunda-feira), ás 14 horas na portaria desta repartição, á base de 505000, uma carga de aguardente apprehendida pelo 3.º escriptuario Severino Januario de Melo, de conformidade com o decreto n.º 1.125, de 16 de junho de 1921.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 15 de setembro de 1932. — Heraldo Siqueira, chefe. Visto — M. Ribeiro, director.

RECEBEDORIA DE RENDAS. — Edital n.º 22 — Leilão de aguardente apprehendida. — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que será vendida, em hasta publica, a quem mais der, no dia 22 do corrente (quinta-feira), ás 14 horas, na portaria desta repartição, á base de 305000 cada uma, 2 pequenas cargas de aguardente de canna, de produccão deste Estado, apprehendidas pelo 3.º escriptuario Severino Januario de Melo, de conformidade com o decreto n.º 1.125, de 16 de junho de 1921.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 15 de setembro de 1932. — Heraldo Siqueira, chefe.

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE OITO DIAS E ABATIMENTO DE 10% — O dr. Antonio Feltoza Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que no dia 21 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiências deste juizo, no 2.º andar no Palacio das Secretarias, a praça Pedro Americo, será levada á publico pregão de venda e arrematagão a quem mais der e maior lance offerecer, pelo porteiro dos auditorios, a casa n. 469, antiga 465 A, sita á rua 13 de Maio, desta cidade, construida de tijolles e coberta de telhas com duas portas, uma janella e um portão de ferro de frente, quintal murado com installação d'agua e luz, em chãos foreiro á Santa Casa de Misericordia, com 7 metros de frente por 30 ditos de fundos, confinando pelo 1.º com a rua em que se encontra o poente com a rua em que se encontra os fundos (nascente) com terreno devoluto; pelo Norte com o predio da Federaçãõ Espiritista e pelo Sul com a casa n. 473, pertencente a Raymundo Potter e sua mulher e Maria Carmeiro Potter, Custodio de Sant'Anna e sua mulher d. Maria Carmiro de Sant'Anna e ao menor impubere Manuel Augusto Carneiro, avaliada por R. 12.000\$000, nos autos de arrematagão em hasta publica, requerida pelos co-reuõs Raymundo Potter e sua mulher. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente que será fixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 12 dias do mês de setembro de 1932. Eu, Ulysses de Carvalho, escriptivo o escrevi e assigno. (ass.) Feltoza Ventura. Está conforme. Subscreevo e assigno. O escriptivo, Pedro Ulysses de Carvalho.

Leiam os srs. industriaes e proprietarios de embarcações a vapor: Os quatro gigantes da chimica industrial.

"ACIOLYT-MAGNETINE" — Evita a formação de crostas nas caldeiras a vapor.

"PETROLYS" — Substituto do zarcão — antirruinoso, calorifugo e hydrofugo.

PASTA DE ADHESÃO "ACIOLYT" — Para lubrificacão de correias, polias, etc.

"ARLOS" — Massa de junçãõ para vedar: juntas de caldeiras a vapor, torneiros para agua, gaz, etc.

Produtos de Guilherme Goldschmidt, São Paulo

Informações e detalhes com **Manceo Baptista Mattos** presentemente nesta capital.

Agentes depositarios neste Estado: **C. PEREIRA & Cia.**

End. teleg. "PRIMO" — Caixa postal, 12 — Telephone, 1-6-2

Rua Barão do Triunpho, 277 (1.º andar)

6,000,000 DE GERMEIS NUMA SO MOSCA

As moscas transportam os germens do typho, diarrhea infantil, escauratina e outras molestias perigosas. Ellas se multiplicam no monturo, vivem na sujeira, no meio de germens e dali vôm para contaminar os alimentos, causando inumeras doencas. Proteja-se contra esses mensageiros da morte. Pulverize Flit.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insectos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o Flit com outros insecticidas.

Exija o soldadinho na lata amarella com a faixa preta

FLIT

Para protecção do publico o Flit é vendido somente em latas fechadas.

O INCIDENTE ENTRE O MINISTRO JOSÉ AMÉRICO E O INTERVENTOR EM PERNAMBUCO

Uma nova nota do ministro da Viação — Continuação fechada o "Diário de Pernambuco"

Ainda sobre o incidente criado pelo interventor em Pernambuco o sr. José Américo de Almeida, ministro da Viação, enviou-nos a seguinte nota:

"A notícia da atitude assumida pelo comentário de amigos comuns, o desagravo ao interventor Carlos de Lima, força-me a dar mais algumas explicações sobre esse irritante episódio.

A nota official com que o interventor de Pernambuco deu por encerrado a instâncias de amigos comuns, o incidente em que me envolvi, continha este fecho incongruente: "Logo após a jugulação do movimento de S. Paulo, demonstrarei a nação quem é e o que vale o seu actual ministro da Viação."

Sou capaz de fazer uma offensa, como horri' particular, mas, como homem publico represento a expressão de dignidade de um povo, que não devo envolver-se.

Movido por esse zelo, e pleio, de consciencia desombrosa, a posicionar a ameaça de uma resposta, foi um documento furioso, que tive a força moral de divulgar, com maliciosas allusões desfeitas, pela fidel-reconstituição dos factos.

Sobrevieram outras interpeleções da mais depravada vacuidade. Ora, era contestada a relação das verbas applicadas em auxilio aos Estados atingidos pela seca e directamente em obras publicas, dando-se como distribuidas parcelas de créditos abertos, para occorrerem a despesas até outubro; ora dava a entender, cavilosamente, que os recursos empregados em ramais da "Great Western" e em outras construcções ferroviarias, referidos como mais outra forma de melhoramentos introduzidos no nordeste, estavam incluídos na discriminação dos primeiros créditos.

UM TELEGRAMMA QUE NÃO FOI PUBLICADO

Profundamente enojado, retrahime, latendo a porta, talvez com alguma violencia, por este telegramma, não publicado, que serve de ultima exploração:

"Dr. Carlos de Lima Cavalcanti: Recbi seu longo telegramma imbuído dos mesmos banhos de propaganda com que vem procurando desviar-me de preocupações mais serias. Todos os homens de bem que me cercam e os que me conhecem de longe instam para que eu não me diminua, enfrentando, num debate desigual, um competido sem compostura. Agora, flog agredindo-me as provas do seu prometido libello para submettel-as juntamente, com a minha accusação, a um tribunal de honra que nos julgará a ambos. Terá então a necessaria resposta ás ultimas interpeleções do seu despeto e da sua falta de noticia das responsabilidades — José Américo de Almeida."

Assim procedi, para não dar o espectáculo de um debate estéril e rebutado, para atajar a excitação que já se vinha manifestando na Parahyba, contra as allevisas que me eram assediadas.

A OPINIÃO DA PARAHYBA

Só de Campina Grande, o mais importante entreposto commercial do Estado, recbi, via um telegramma com mais de 500 assignaturas, de todos os seus elementos representativos, concebido nos seguintes termos:

"Campina Grande, 12. Ultimo telegramma interventor Carlos de Lima Cavalcanti dirigido v. exc., ha de ter convencido toda nação da insinceridade propostos com que elle simula defender supportos direitos gileso Pernambuco nessa d'avelada e humanitaria estadia, que entrementre conferramo vem preslando martyrizadas populações nordeste. Incapaz de attitudes nobres tão necessarias neste momento de inferturios naciaes o sr. Lima Cavalcanti não percebeu ainda nessa campanha de demonia de pessoas e ridículo de suas entremostradas ambições politicas. A Parahyba sempre reconheceda ao seu filio illustre que não se deixou contaminar pelo extrinismo dissolvente de que informa o officialismo pernambucano para se devotar a uma actividade iminentemente constructiva, não pôde ficar indifferente em face d'esse depravado espectáculo que nos proporciona a vaidade doentia e o despetito aggressivo do sr. Lima Cavalcanti. Assim, Campina Grande por todas suas classes vem prestar a v. exc. o conforto de sua investida solidariedade, ao mesmo tempo que protesta contra as diatribes e insolencias do interventor pernambucano."

Deixei, porém, de dalo a conhecer, como outras innumerables mensagens, vazadas na minha indignação, para que, nem de longe, pedessem para que, estivesse a minha Parahyba, o interventor pernambucano, que se apresentam um compromisso das tradições liberas do nordeste e a segurança dos nossos destinos com muns.

Só do J. imprensa, como documento de incomparavel autoridade moral, o esportivo testemunho formal, cido pelo arcebispo D. Adauto dos meus créditos de homem publico e particular.

A SUSPENSÃO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

E, enquanto me reservava essa discreção, os jornaes do sr. Carlos de Lima Cavalcanti continuavam a in-

sultar-nos — os mesmos jornaes que, poucas dias antes, me erigiam, instantaneamente, em superhomem, e que, ainda agora estão emitindo os mais azedos comentarios politicos de sua lavra dando-os como transcriptos de Buenos Aires.

No mesmo passo, a opinião pernambucana desconhece as razões de minha defesa, porque o directorio academico da Faculdade de Direito teve impedida, pela censura policial, a publicação de um telegramma de solidariedade civica que me dirigira, e o "Diario de Pernambuco" ficou suspenso, porque ficou prohibido de alludir ao meu nome!

O QUE PERNAMBUCO NÃO SABE

Colhe, assim, a intriga, porque Pernambuco não sabe: — a origem dessa hostilidade não decorre do interesse publico, mas de ambições pessoais contrariadas;

— que, em meados de abril, quando me achava no Nordeste, occorrendo ás populações flagelladas, com credito de 10.000 contos, aberto para essa assistência, mandei fazer a Pernambuco, do interior do Ceará, onde me achava, para serviços de emergencia, 500 contos de réis, quantia superior à que já destinara aos outros Estados, findo que já lhe havia remetido, anteriormente, 450 contos;

— que, chegando à Parahyba daquelle penosa excursão, estava preparado a proseguir a viagem, já annunciada, aos sertões de Pernambuco, quando o sr. Carlos de Lima foi ao meu encontro, propondo-me um plano de trabalhos dependente, apenas, dos recursos que lhe propunha, ficando, assim, sem objectivo a inspecção prevista;

— que eu regressava ao Rio, com o fim de obter a abertura de novo credito, para attender aquéllas necessidades dos Estados secos, quando ocorreu o desastre do "Savonia Marchetti";

— que, pouco dias depois do accidente, ainda mal referido, determinei que fossem enviados mais 200 contos ao sr. Carlos de Lima Cavalcanti, para ir mantendo os serviços até a organização definitiva;

— que, sobreviu, depois, o obstáculo creado pelas suas proprias hesitações, ora querendo ficar com os trabalhos a cargo do Estado, ora propondo que elles fossem transferidos à Inspectoria de Seccas, mas sob a direção de funcionarios seus, sem se lembrar de que consistia a construção do agude "Sacco" e de feita em coopeção com o governo federal, aproveitando, assim, um regime já repellido pela Inspectoria de Seccas, em vista dos abusos a que se succedia;

UM TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu o seguinte telegramma: "Exmo. sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa — RIO Em additamento ao nosso despacho que transmitimos hontem v. exc., enviamos copia da nota official que o governo do Estado publicou ao "Diario de Pernambuco". Nota official — Fala sua attitude no intuito sobre os serviços contra as secas em Pernambuco, entre a interventoria federal no Estado e o ministro da Viação, o "Diario de Pernambuco" crent para si uma situação que deu lugar a que hontem, a noite, elementos revolucionarios sinceros que não puderam conter os seus sentimentos de justa indignação, fizesses ameaças aos principaes redactores daquelle jornal. Diante d'esse facto, resolveu a directoria do "Diario de Pernambuco" suspender a circulação na mesma noite. Incontinenti, o delegada de plantão, dr. Reis Lisboa, esteve na redacção do alludido jornal, offerecendo todas as garantias para que pudesse elle circular livremente. Não conseguiu, porém, desover os directores de firm proposito em que se encontravam. O governo do Estado, mantendo o seu ponto de vista de garantir a liberdade de critica dos seus actos, mesmo quando esta critica é injustificavel e repousa em argumentos de sebra contestados, e evidentemente factuosos, continua prompto a dar todas as garantias aos directores do "Diario de Pernambuco", assegurando a circulação do jornal. Ainda hoje, pela manhã, foi aberto inquerito sobre o facto na Secretaria da Segurança, que ainda reiterou aos directores do alludido jornal os offerecimentos de garantias. Permaneciam elles, entretanto, no seu proposito de suspender a publicação, o que constituiu mais uma das suas explorações politicas."

A simples transcrição da nota acima bem revela a v. exc. o ambiente de coação em que se encontra o "Diario de Pernambuco". Respostas a saudades de José dos Anjos e Salyvator Negró, directores do "Diario de Pernambuco".

Recobemos, do mesmo gabinete, a seguinte nota: "Em additamento ás explicações fornecidas hontem, à imprensa, pela v. exc. Américo de Almeida, a campanha que lhe é movida pelo interventor em Pernambuco, solicitamos a seguinte transcrição do "Diario de Pernambuco", edição de 5 de março do corrente anno, jornal de propriedade do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, em que a empresa foi, ultimamente, transformada em sociedade anony-

loso e nordeste reconhece nas actividades da Inspectoria de Seccas, vim por Pernambuco a salvo do fracasso das primeiras tentativas do governo do Estado, dotando-o de um patrimonio de utilidade permanente.

— que, finalmente, se executa em Pernambuco um programma de obras superior ao iniciado na Bahia, que tem uma area maior sujeita a seca, a desenvolver-se de accordo com os novos planos.

É portanto, em homenagem a esse singular benefactor que o commercio do Recife, cerra, symbolicamente, suas portas.

A Parahyba, tenho mandado recomendar o contrario; que essa questão deve ficar entre nós dois, para a apuração dos seus pontos de honra.

Não foi por culpa minha que os seus estudantes fizeram, na vespera da manifestação do commercio do Recife, o enterro symbolico do sr. Carlos de Lima."

AS VERBAS DISTRIBUIDAS

O gabinete do ministro da Viação pede-nos a publicação do seguinte: "Tenho sido ainda contestada em Pernambuco a exactidão das verbas distribuidas pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, vimos esclarecer que a importância de 69.500.000 contos, dada como o total dessa distribuição se refere a créditos abertos em 1931 e 1932, dos quaes 1.144.803.890 foram dispensados ainda em 1931, devendo o restante ser applicado até 31 de outubro p. futuro."

Em 31 de agosto findo, a distribuição d'esses recursos limitava-se a 54.142.099.085, sendo 23.421.227.801 (sommado-se as verbas concedidas aos Estados, com as destinadas ás construcções ferroviarias). A distribuição directamenta pelo ministro, 30.134.003.289 pelo inspector de Obras contra as Seccas, conforme a discriminação já publicada e 10.586.657.993 de créditos postos à disposição da Comissão Central de Compras, despesas realizadas na administração central da Inspectoria, no Rio de Janeiro e de distribuições posteriores aquéllas publicações.

A differença de 24.213.097.5017, corresponde ás parcelas de setembro e outubro ainda não recebidas em 31 de agosto e ao saldo de 213.097.5017 em dinheiro naquella data.

Além da applicação dos recursos concedidos directamenta para occorrer aos flagellados, estão sendo executadas obras no Nordeste por conta dos seguintes créditos especiaes, conforme discriminação feita em nota anterior:

- Construcções na "Great Western", 4.292.953.260;
- Construcções na Estrada de Ferro Messoró, 7.429.389.538;
- Construcções na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, 4.500.008.000"

UM TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu o seguinte telegramma: "Exmo. sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa — RIO Em additamento ao nosso despacho que transmitimos hontem v. exc., enviamos copia da nota official que o governo do Estado publicou ao "Diario de Pernambuco". Nota official — Fala sua attitude no intuito sobre os serviços contra as secas em Pernambuco, entre a interventoria federal no Estado e o ministro da Viação, o "Diario de Pernambuco" crent para si uma situação que deu lugar a que hontem, a noite, elementos revolucionarios sinceros que não puderam conter os seus sentimentos de justa indignação, fizesses ameaças aos principaes redactores daquelle jornal. Diante d'esse facto, resolveu a directoria do "Diario de Pernambuco" suspender a circulação na mesma noite. Incontinenti, o delegada de plantão, dr. Reis Lisboa, esteve na redacção do alludido jornal, offerecendo todas as garantias para que pudesse elle circular livremente. Não conseguiu, porém, desover os directores de firm proposito em que se encontravam. O governo do Estado, mantendo o seu ponto de vista de garantir a liberdade de critica dos seus actos, mesmo quando esta critica é injustificavel e repousa em argumentos de sebra contestados, e evidentemente factuosos, continua prompto a dar todas as garantias aos directores do "Diario de Pernambuco", assegurando a circulação do jornal. Ainda hoje, pela manhã, foi aberto inquerito sobre o facto na Secretaria da Segurança, que ainda reiterou aos directores do alludido jornal os offerecimentos de garantias. Permaneciam elles, entretanto, no seu proposito de suspender a publicação, o que constituiu mais uma das suas explorações politicas."

A simples transcrição da nota acima bem revela a v. exc. o ambiente de coação em que se encontra o "Diario de Pernambuco". Respostas a saudades de José dos Anjos e Salyvator Negró, directores do "Diario de Pernambuco".

Recobemos, do mesmo gabinete, a seguinte nota: "Em additamento ás explicações fornecidas hontem, à imprensa, pela v. exc. Américo de Almeida, a campanha que lhe é movida pelo interventor em Pernambuco, solicitamos a seguinte transcrição do "Diario de Pernambuco", edição de 5 de março do corrente anno, jornal de propriedade do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, em que a empresa foi, ultimamente, transformada em sociedade anony-

loso e nordeste reconhece nas actividades da Inspectoria de Seccas, vim por Pernambuco a salvo do fracasso das primeiras tentativas do governo do Estado, dotando-o de um patrimonio de utilidade permanente.

— que, finalmente, se executa em Pernambuco um programma de obras superior ao iniciado na Bahia, que tem uma area maior sujeita a seca, a desenvolver-se de accordo com os novos planos.

É portanto, em homenagem a esse singular benefactor que o commercio do Recife, cerra, symbolicamente, suas portas.

A Parahyba, tenho mandado recomendar o contrario; que essa questão deve ficar entre nós dois, para a apuração dos seus pontos de honra.

Não foi por culpa minha que os seus estudantes fizeram, na vespera da manifestação do commercio do Recife, o enterro symbolico do sr. Carlos de Lima."

AS VERBAS DISTRIBUIDAS

O gabinete do ministro da Viação pede-nos a publicação do seguinte: "Tenho sido ainda contestada em Pernambuco a exactidão das verbas distribuidas pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, vimos esclarecer que a importância de 69.500.000 contos, dada como o total dessa distribuição se refere a créditos abertos em 1931 e 1932, dos quaes 1.144.803.890 foram dispensados ainda em 1931, devendo o restante ser applicado até 31 de outubro p. futuro."

Em 31 de agosto findo, a distribuição d'esses recursos limitava-se a 54.142.099.085, sendo 23.421.227.801 (sommado-se as verbas concedidas aos Estados, com as destinadas ás construcções ferroviarias). A distribuição directamenta pelo ministro, 30.134.003.289 pelo inspector de Obras contra as Seccas, conforme a discriminação já publicada e 10.586.657.993 de créditos postos à disposição da Comissão Central de Compras, despesas realizadas na administração central da Inspectoria, no Rio de Janeiro e de distribuições posteriores aquéllas publicações.

A differença de 24.213.097.5017, corresponde ás parcelas de setembro e outubro ainda não recebidas em 31 de agosto e ao saldo de 213.097.5017 em dinheiro naquella data.

Além da applicação dos recursos concedidos directamenta para occorrer aos flagellados, estão sendo executadas obras no Nordeste por conta dos seguintes créditos especiaes, conforme discriminação feita em nota anterior:

- Construcções na "Great Western", 4.292.953.260;
- Construcções na Estrada de Ferro Messoró, 7.429.389.538;
- Construcções na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, 4.500.008.000"

UM TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu o seguinte telegramma: "Exmo. sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa — RIO Em additamento ao nosso despacho que transmitimos hontem v. exc., enviamos copia da nota official que o governo do Estado publicou ao "Diario de Pernambuco". Nota official — Fala sua attitude no intuito sobre os serviços contra as secas em Pernambuco, entre a interventoria federal no Estado e o ministro da Viação, o "Diario de Pernambuco" crent para si uma situação que deu lugar a que hontem, a noite, elementos revolucionarios sinceros que não puderam conter os seus sentimentos de justa indignação, fizesses ameaças aos principaes redactores daquelle jornal. Diante d'esse facto, resolveu a directoria do "Diario de Pernambuco" suspender a circulação na mesma noite. Incontinenti, o delegada de plantão, dr. Reis Lisboa, esteve na redacção do alludido jornal, offerecendo todas as garantias para que pudesse elle circular livremente. Não conseguiu, porém, desover os directores de firm proposito em que se encontravam. O governo do Estado, mantendo o seu ponto de vista de garantir a liberdade de critica dos seus actos, mesmo quando esta critica é injustificavel e repousa em argumentos de sebra contestados, e evidentemente factuosos, continua prompto a dar todas as garantias aos directores do "Diario de Pernambuco", assegurando a circulação do jornal. Ainda hoje, pela manhã, foi aberto inquerito sobre o facto na Secretaria da Segurança, que ainda reiterou aos directores do alludido jornal os offerecimentos de garantias. Permaneciam elles, entretanto, no seu proposito de suspender a publicação, o que constituiu mais uma das suas explorações politicas."

A simples transcrição da nota acima bem revela a v. exc. o ambiente de coação em que se encontra o "Diario de Pernambuco". Respostas a saudades de José dos Anjos e Salyvator Negró, directores do "Diario de Pernambuco".

Recobemos, do mesmo gabinete, a seguinte nota: "Em additamento ás explicações fornecidas hontem, à imprensa, pela v. exc. Américo de Almeida, a campanha que lhe é movida pelo interventor em Pernambuco, solicitamos a seguinte transcrição do "Diario de Pernambuco", edição de 5 de março do corrente anno, jornal de propriedade do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, em que a empresa foi, ultimamente, transformada em sociedade anony-

loso e nordeste reconhece nas actividades da Inspectoria de Seccas, vim por Pernambuco a salvo do fracasso das primeiras tentativas do governo do Estado, dotando-o de um patrimonio de utilidade permanente.

— que, finalmente, se executa em Pernambuco um programma de obras superior ao iniciado na Bahia, que tem uma area maior sujeita a seca, a desenvolver-se de accordo com os novos planos.

É portanto, em homenagem a esse singular benefactor que o commercio do Recife, cerra, symbolicamente, suas portas.

A Parahyba, tenho mandado recomendar o contrario; que essa questão deve ficar entre nós dois, para a apuração dos seus pontos de honra.

Não foi por culpa minha que os seus estudantes fizeram, na vespera da manifestação do commercio do Recife, o enterro symbolico do sr. Carlos de Lima."

AS VERBAS DISTRIBUIDAS

O gabinete do ministro da Viação pede-nos a publicação do seguinte: "Tenho sido ainda contestada em Pernambuco a exactidão das verbas distribuidas pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, vimos esclarecer que a importância de 69.500.000 contos, dada como o total dessa distribuição se refere a créditos abertos em 1931 e 1932, dos quaes 1.144.803.890 foram dispensados ainda em 1931, devendo o restante ser applicado até 31 de outubro p. futuro."

Em 31 de agosto findo, a distribuição d'esses recursos limitava-se a 54.142.099.085, sendo 23.421.227.801 (sommado-se as verbas concedidas aos Estados, com as destinadas ás construcções ferroviarias). A distribuição directamenta pelo ministro, 30.134.003.289 pelo inspector de Obras contra as Seccas, conforme a discriminação já publicada e 10.586.657.993 de créditos postos à disposição da Comissão Central de Compras, despesas realizadas na administração central da Inspectoria, no Rio de Janeiro e de distribuições posteriores aquéllas publicações.

A differença de 24.213.097.5017, corresponde ás parcelas de setembro e outubro ainda não recebidas em 31 de agosto e ao saldo de 213.097.5017 em dinheiro naquella data.

Além da applicação dos recursos concedidos directamenta para occorrer aos flagellados, estão sendo executadas obras no Nordeste por conta dos seguintes créditos especiaes, conforme discriminação feita em nota anterior:

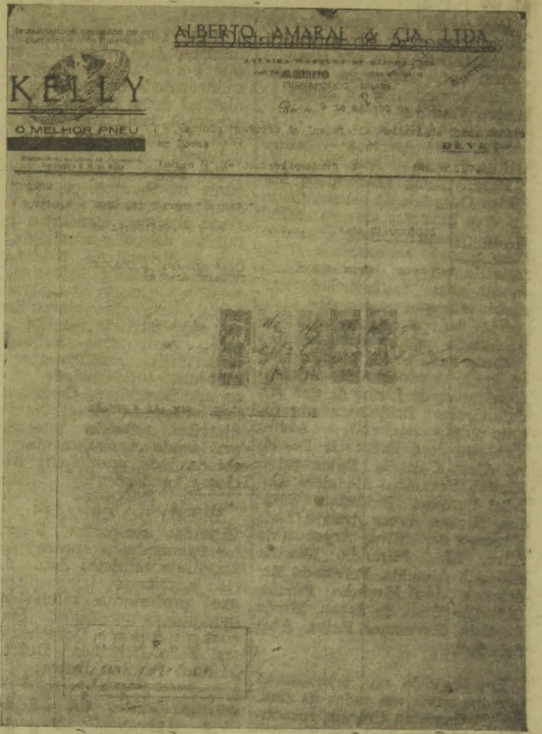
- Construcções na "Great Western", 4.292.953.260;
- Construcções na Estrada de Ferro Messoró, 7.429.389.538;
- Construcções na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, 4.500.008.000"

UM TELEGRAMMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu o seguinte telegramma: "Exmo. sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa — RIO Em additamento ao nosso despacho que transmitimos hontem v. exc., enviamos copia da nota official que o governo do Estado publicou ao "Diario de Pernambuco". Nota official — Fala sua attitude no intuito sobre os serviços contra as secas em Pernambuco, entre a interventoria federal no Estado e o ministro da Viação, o "Diario de Pernambuco" crent para si uma situação que deu lugar a que hontem, a noite, elementos revolucionarios sinceros que não puderam conter os seus sentimentos de justa indignação, fizesses ameaças aos principaes redactores daquelle jornal. Diante d'esse facto, resolveu a directoria do "Diario de Pernambuco" suspender a circulação na mesma noite. Incontinenti, o delegada de plantão, dr. Reis Lisboa, esteve na redacção do alludido jornal, offerecendo todas as garantias para que pudesse elle circular livremente. Não conseguiu, porém, desover os directores de firm proposito em que se encontravam. O governo do Estado, mantendo o seu ponto de vista de garantir a liberdade de critica dos seus actos, mesmo quando esta critica é injustificavel e repousa em argumentos de sebra contestados, e evidentemente factuosos, continua prompto a dar todas as garantias aos directores do "Diario de Pernambuco", assegurando a circulação do jornal. Ainda hoje, pela manhã, foi aberto inquerito sobre o facto na Secretaria da Segurança, que ainda reiterou aos directores do alludido jornal os offerecimentos de garantias. Permaneciam elles, entretanto, no seu proposito de suspender a publicação, o que constituiu mais uma das suas explorações politicas."

A simples transcrição da nota acima bem revela a v. exc. o ambiente de coação em que se encontra o "Diario de Pernambuco". Respostas a saudades de José dos Anjos e Salyvator Negró, directores do "Diario de Pernambuco".

Recobemos, do mesmo gabinete, a seguinte nota: "Em additamento ás explicações fornecidas hontem, à imprensa, pela v. exc. Américo de Almeida, a campanha que lhe é movida pelo interventor em Pernambuco, solicitamos a seguinte transcrição do "Diario de Pernambuco", edição de 5 de março do corrente anno, jornal de propriedade do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, em que a empresa foi, ultimamente, transformada em sociedade anony-



ma, com a mesma orientação politica: "O sertão de Pernambuco não es-... felizmente, reduzido à fome e à miseria. Falam por nos, em eloquentes attestados, pessoas que vêm directamente daquella zona, todas unanimes em affirmar que os casos esportivos, aliás, são susceptiveis de ocorrer na zona litoranea, como também nas cidades."

Era assim que o sr. Carlos de Lima se manifestava sobre a situação do interior do seu Estado, nas vespers da partida do sr. José Américo para o norte, quando o Rio Grande do Norte e a Parahyba já se abraçavam na seca, havia mais de dois annos.

E, agora, alçando iniquidade na distribuição dos credits, de sustentação da area secca de Pernambuco é maior que a da Parahyba e do Rio Grande do Norte, sem querer esclarecer, ao mesmo tempo, que a quasi totalidade dos municipios desses dois Estados, como os do Ceará, é atingida pelo flagello, ao passo que Pernambuco, com outras possibilidades economicas, tem a sua liberdade de assegurar a isenta dessa calamidade.

Dahi, ter sido excluido, até o advento do Governo Provisorio, dos estudos e planos de trabalho da Inspectoria de Seccas, injustica que o sr. José Américo está corrigindo, com um programma de serviços que vae detar o interior daquelle Estado do seu unico melhoramento de vultor.

O ministro José Américo recebeu o seguinte telegramma do interventor Juracy Magalhães:

"Bahia, 15 — Communico brezo amigo regresso, madrugada hoje serião onde fui visitar o magnifico alguns serviços publicos. Enthusiasmo nosso sertanejos favor nossa causa só não constituiu surpresa para mim porque, de hora em hora, sinto como elles os grandes beneficos presen-... tação pela benefica dictadura. Ao passo norte, outrora asquedo e hontem com heia, sempre flagello. Obras civic "Iaberaba" proseguem com intensidade, devendo ficar prompto no mês de novembro. Nessa cidade! foi feita verdadeira consagração à Revolução, sendo seu nome, o do dr. Galvão e Jurez, muito acclamado. Abreos congratulações grandes victorias nossas forças nestes dias — Juracy Magalhães, interventor."

(Do "O Jornal", do Rio)

BIBLIOGRAPHIA

"Revista Policial"

Temos presente o numero 5 da Revista Policial, que se edita em Recife.

Esse magazine, que tem como director o sr. Hamilton Ribeyro, funcio-

nario da Secretaria da Segurança Publica de Pernambuco, insere, no fasciculo que vimos de receber, correspondentemente ao mês de agosto referindo, excellente materia de sua especialidade, estampando, também, varios clichés.

ULTIMA HORA

RIO, 16 — (Pelo radio) — O Hamaraty, por solicitação do ministro da Educação e Saúde Publica, scientificou aos representantes diplomaticos, acreditados no Brasil, que, de accordo com a legislação vigente, a partir de 1.º de agosto findo, não mais seria permitida a importação e consumo, dentro do nosso territorio, de especialidades pharmaceuticas procedentes de países que não permitissem a entrada e consumo de productos da industria pharmaceutica brasileira, em reciprocidade de tratamento.

Até agora, o Hamaraty recebeu resposta affirmativa, apenas, da Gran Bretanha, Dinamarca, Suissa, Suecia, Noruega, Uruguay e Hollanda. (A Uniao).

RIO, 18 — (Pelo radio) — O Jornal do Brasil, apreciando o acto do Interventor Federal no Maranhão, que isentou da taxa de frequencia todos os estabelecimentos de ensino custeados pelo Estado, diz que é pouca que essa medida generosa não seja ampliada em todo o país. (A Uniao).

RIO, 18 — (Pelo Radio) — O Correio da Manhã volta a criticar a fiscalização de preços dos generos alimenticios, dizendo que não obstante contarmos com duas repartições encarregadas dessa fiscalização, o xurico continua na tabella a três mil e trezentos o kilograma, quando o stock attingiu a quatorze mil fardos por semana, não se podendo considerar, por tanto, seja aquelle preço mantido pela escassez da mercadoria.

Acha aquelle matutino que para melhor conhecimento do stock não basta a declaração de que não houve entradas nem saídas, nem convinha para mais segura orientação, que duas repartições que fazem o controle e confrontam os manifestos dos vapores que fazem o transporte de xarope, com declarações dos depositos da mercadoria. (A Uniao).

TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE AO MINISTRO JOSÉ AMÉRICO E OS AGRADECIMENTOS DE S. EXC.

"Ilmo. sr. director — Saudações — Os parahybano acadêmicos de medicina e odontologia não podendo por mais tempo silenciar diante do incidente ocorrido entre o sr. Ministro da Viação e o sr. Interventor de Pernambuco, declaram-se solidários com o illustre e honrado titular da Viação, enviando-lhe o telegramma que junto a esta vos remetto com pedido de publicação.

Esperando ser atendido, pelos mesmos acadêmicos, confessamos antecipadamente grato.

Sem outro assumpto, subscrevo-me contreraneo e amigo — Altino Ventura.

Recife, 16 IX 1932.

"Dr. José Americo — Ministro da Viação — Rio.

Parahybano acadêmicos Medicina Odontologia acompanhando vivo interesse sincero entusiasmo vossa attitudem impavidamente nos devessemos dever indeclinavel vos levar conforto moral nossa solidariedade momento em que accusações inverdicas tentam annuviar vossa probidade sempre comprovada.

Tanto mais se faz preciso nosso apoio quando sois injustamente atacado factos de que vos defendestes brilhantemente diante opinião nacional. — Altino Ventura, José Bethamio Ferreira, Alceu Collaço, Damasquin Maciel, Francisco Medeiros, Gabriel Perazzo, Balduino Carvalho, Hiraney Ayres Araujo, Luis Gonzaga da Silva, Arysowaldo Silva, Luis Miranda, Newton Augusto Almeida, Fernando Rodrigues, José Marinho Falcão, Octacilio Elias de Souza, Mucio Baptista, Hermance Paiva, Abel Beltrão.

Em resposta ao telegramma que lhe enviaram todas as classes de Campina Grande, respondeu o ministro José Americo nos seguintes termos:

"Prefeito Lafayette Cavalcanti, drs. Octavio Amorim, Severino Procopio e outros. — Rio, 13 — Agradeço aos presados contreraneos a robusta prova de solidariedade e apoio moral que acabam de me dar. Essa campanha de despeito pessoal só tem servido para me engrandecer perante os homens de bem que se manifestam de toda a parte com as mais expressivas manifestações de confiança na minha dignidade publica. Saudações cordeas. — (a.) José Americo, ministro Viação.

A amigos de Itabayana dirigiu o titular da Viação este despacho:

"Lucyrio de Almeida, Severino Correia de Castro e outros — Itabayana — Sou muito penhorado aos meus contreraneos de Itabayana pela sua expressiva mensagem de solidariedade contra uma campanha indigna que me tem recommendado cada vez mais perante os homens de bem. Saudações — José Americo, ministro Viação.

Do sr. Claudino Moura, gerente da Imprensa Official e da A União, transmitiu o sr. ministro da Viação o seguinte telegramma de agradecimento:

"Claudino Moura — João Pessoa — Rio, 17 — Muito grato telegramma em que me reafirma solidariedade. Saudações — José Americo, ministro Viação.

Procedente de Piancó recebemos, hontem, o despacho que se segue:

"Piancó, 18 — Tem causado profunda indignação este municipio campanha difamação promovida interventor Lima Cavalcanti contra personalidade fulgurante ministro José Americo, que todos sabemos ser impoluto. A respeito dr. Adhemar Leite, digno prefeito deste municipio, dirigiu áquelles ministro o seguinte telegramma: "Exmo. dr. José Americo, ministro Viação — Rio — Felicito vossa exalta. reptu acaba lançar contra attitudem de torpe difamação promovida pelo interventor Lima Cavalcanti, protesto-vos mi-

na solidariedade repulsa injusta revoltante pratica aquelle trefego interventor. Saudações attenciosas. — Adhemar Leite". (A União).

"Guarabira, 17 — Exmo. ministro José Americo — Rio — Conhecedor nobresa conducta publica particular vossencia hypotheico solidariedade contra caipçada Carlos Lima. Saudações — Severino Correia".

RIO, 19 — (Nacional) — O ministro José Americo continúa a receber telegrammas de solidariedade de todos os municipios desse Estado e de Pernambuco, condemnando a attitudem do interventor Lima Cavalcanti.

Em longo despacho procedente de Pombal, o prefeito Janduby Carneiro, o padre Valeiriano e outros elementos prestigiosos daquelle municipio, assim se dirigem ao titular da Viação: "Deante injusta aggressão vossencia vem soffrendo parte interventor pernambucano, cuja attitudem insolita mereceu mais viva indignação nosso meio, reafirmamos restricta solidariedade nosso grande benefeitor. Comunicamos vossencia jornal vehicula diatribes referido interventor está sendo rigorosamente boycotado todo municipio. Attenciosas saudações".

BREJO DO CRUZ, 19 — Indignados campanha interventor Pernambuco contra nosso impoluto ministro José Americo acabamos telegraphar s. exc. protestando solidariedade qualquer emergencia. Saudações — Antonio Dorothea Dutra, João Dorothea Dutra e Manuel Paulino Dutra.

Solidariedade da Sociedade de "Mechanica" e do "Centro de Trabalhadores" ao ministro José Americo

A Sociedade Artistas e Operarios Mecanicos e Liberaes e o Centro de Trabalhadores, em conjunto, resolveram, por unanimidade de votos, enviarem ao ministro José Americo de Almeida, o telegramma abaixo:

"Ministro José Americo — Rio — Operarios parahybano que vem sentindo de perto accão benefica vossencia, no agudo momento nação atravessa, seriam criminosos silenciassem deante insolita aggressão Lima Cavalcanti que nunca se compadeceu seus contreraneos attingidos miseria, assim pois queira vossencia aceitar nossa absoluta solidariedade. Respeitosas saudações — Francisco de Assis, presidente da Sociedade Mechanica; Rufino Ferreira de Mello, presidente do Centro de Trabalhadores".

A solidariedade da "Sociedade Uniao Beneficente dos operarios e Trabalhadores Catholicos" ao ministro José Americo

A "Sociedade Uniao Beneficente dos Operarios e Trabalhadores Catholicos", desta capital, transmitiu ao ministro José Americo o seguinte despacho:

"Ministro José Americo — Rio — "Sociedade Uniao Beneficente dos Operarios e Trabalhadores Catholicos" envia a vossencia os protestos de inteira solidariedade diante attitudem injustificavel do interventor Lima Cavalcanti.

A solidariedade da Associação Commercial de Campina Grande ao ministro José Americo de Almeida

CAMPINA GRANDE, 19 — Exmo sr. dr. José Americo — Ministro Viação — Associação Commercial de Campina Grande lamentando que elementos extremistas procurem destruzir actuação vossencia em torno assistencia flagellados Nordést hypotheico vossencia sua inteira solidariedade em nome da justiça e conhecedora como se autoriza do ponto de vista superior no qual vossencia se collocou para amparar a necessidade onde ella se encontra independente dos limites convençoes que a mentalidade de vossencia repudiaria. Saudações cordias — João Rique, vicepresidente em exercicio.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINTOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 20 de setembro de 1932

NUMERO 215

Cavalcanti — Joaquim Pereira do Nascimento, secretario".

"Ministro José Americo — Rio — "Sociedade Uniao Operaria Beneficente" solidaria vossencia reptu interventor Pernambuco — José Lianza, presidente".

Os mortos e feridos do 1.º Batalhão da policia parahybana

O dr. J. de Avila Lins recebeu do seu irmão, coronel Estevam de Avila Lins, o seguinte despacho:

"Engenheiro Avila Lins — João Pessoa — DE REZENDE — Só agora virtude difficuldades de comunicaçãos posso enviar relação completa dos mortos e feridos ultimos combates pertencentes 1.º batalhão policial parahybano. Mortos: em Itapira, Laurentino Gomes da Massa, chauffeur; em Trancas, cabo José Joaquim de Oliveira; em Rio do Peixe, 2.º sargento Reino Coutinho. Feridos: 2.º tenente Manuel Marques Filho (China), cabos José Alves da Silva e Jonas Donato da Silva, soldados Cicero Ferreira da Silva, Ursulino Alves, Franklin Pedro, Luiz das Chagas, João Candido, Dias, José Alves da Silva, Severino Targino, Severino Ferreira de Souza, João Simão da Silva, José Baptista Balthazar, Cícero Cavalcanti de Lacerda, Vicente Paulo do Nascimento, Vicente Aprigio de Oliveira, Severino Alves Filho, João Dantas da Silva e cabo João Nomato da Silva — Cel. Avila Lins, chefe Policia militar.

UNIDADE DA ITALIA

A data de hoje, relembrada em todos os paises civilizados, regista a victoria do grande sonho de unificação da culta patria italiana.

Anteriormente, ensaiando, sem elleo definitivo, com a revolução de 1848, esse delicado problema, os patriotas italianos continuaram sob a dominação austriaca, apenas resistindo a essa tutela moral e sustentando o regime constitucional, o rei Victor Emmanuel II, de quem era aliado o grande estadista Camillo Cavour.

Habilissimo, Cavour conseguiu atrahir áquelle importante caso as atenções da diplomacia europeia, assegurando, afinal, ao Piemonte na Conferencia de Plombiere, realizada entre elle e Napoleão III, a solidariedade da Franca. Dado esse extraordinario passo, Cavour, o excelso patriota, julgou opportuno o momento para dar o golpe na dominação austriaca, lançando mão do argumento das armas.

Rebentou, então, a guerra entre o Piemonte e a Austria, motivando o preparado choque uma imposição do governo deste país. Estando a Franca solidaria com o Piemonte, em breve tinha um exercito de cem mil homens ao lado dos patriotas italianos, sob o commando do proprio Victor Emmanuel III, compondo-se as tropas piemontesas de cerca de 40 mil homens, as quaes contavam a valente cooperação do celebre guerrilheiro general José Garibaldi.

O imperador Francisco José, da Austria, commandando duzentos mil ho-

mens, vetu dar combate aos rebeldes italianos e ao exercito francês, que lhe infligiram severa derrota na BATALHA DE SOLFERNO.

Foi feita, a seguir, a aneção do sul da peninsula, obra grandiosa, que teve, em grande parte, a cooperação de Garibaldi. E, assim, de aggregação em aggregação ia sendo completada a arrojada idéa da Unificação.

Faltando apenas conseguir a aneção do Veneto e de Roma, o Tratado de Praga vetu resolver o primeiro caso, mas a "questão romana" era mais difficil de solução, podendo causar serias desavenças com as nações catholicas, notadamente a Franca. Tendo Garibaldi procurado conseguir aquelle objectivo, foi batido por duas vezes com os seus compatriotas, uma das quaes, pelo proprio governo italiano, que não desejava cavar dissensões com a Praga.

Conforme nos diz a Historia, a unificação italiana foi completada com a alianca entre a Italia e a Prussia em 1870: "Como Napoleão, para occorrer ás grandes perdas soffridas pelo seu exercito na guerra franco-prussiana, mandasse retirar de Roma a divisão francesa, Victor Emmanuel seguro do apoio da Prussia, então triumphant, marchou á frente do seu exercito sobre Roma (20 de setembro) e, pondo fim á soberania do Papa Pio IX, que ficou restringida no recinto do Vaticano, estabeleceu na historica cidade a capital do Reino da Italia.

Fica, dessa forma, resumida a brilhante pagina que culminou pelo triumpho de 20 de setembro. — D. A.

Um banquete oferecido no Itamaraty ao embaixador e embaixatriz Cerruti e a partida dos illustres diplomatas para a Europa

RIO, 18 — (Pelo radio) — Efficazmente hontem, no Itamaraty, um banquete oferecido pelo ministro Afranio de Mello Franco ao embaixador e á embaixatriz Cerruti, participando do mesmo o representante do presidente Getulio Vargas, os ministros de Estado, o corpo diplomatico e o mundo official.

Ao "champagne", falaram o embaixador Cerruti e o ministro Mello Franco. (A União).

RIO, 18 — (Pelo radio) — Embaixador para a Europa o embaixador italiano Cerruti, que se fez acompanhar de sua esposa.

Ao "bota-fóra" compareceram inumeros diplomatas e altas autoridades civis e militares. (A União).

6.ª audição dos alumnos da Escola de Musica "Anthoner Navarro"

Realizar-se-á por estes dias, na Escola Normal, a 6.ª audição de piano, violino e canto das alumnas da Escola de Musica "Anthoner Navarro".

O prof. Gazzi de Sá, director desse acreditado estabelecimento de instrucção musical, vem desenvolvendo continuado esforço para que a referida audição não desmereça em nada das anteriores.

Nella tomará parte, além dos alumnos do curso superior, quasi toda a classe infantil.

O campeonato carioca de "foot-ball"

RIO, 19 — (Nacional) — O Botafogo soffreu hontem o seu primeiro revés, sendo derrotado pelo America por 4X2.

Dessa forma, o campeonato ficou menos desinteressante, pois, caso o Botafogo empatasse teria assegurado o titulo de campeão, embora perdesse todas as demais partidas.

Assim, o Flamengo ainda tem a possibilidade, se bem que muito remota, quasi impossivel, de arrebatrar as glorias áquelle club, afastado que está do mesmo cinco pontos.

Os demais jogos deram o seguinte resultado: Fluminense, 2; São Christovam 1; Andarahy, 3; Bonsucesso, 0; Banjú, 4; Carioca, 0; Olaria, 5; Brasil, 3. (A União).

22.º B. C.

Commando do destacamento de Cruz das Armas

O commandante do destacamento do 22.º Batalhão de Caçadores, por nosso intermédio convida as pessoas abaixo a comparecerem ao quartel do 22.º B. C. a fim de receberem as importancias de etapas de familias a que tiveram direito:

Etapas vencidas na rebelião de Recife: senhores Antonio Candido de Oliveira e Guilherme Pereira da Silva e senhoras Maria Estephania de Souza e Josepha Alves; etapas do mês de agosto findo: senhoras Maria Estephania de Souza, Rosa Mathias da Silva, Ernestina de Araújo Eóco, Luiza Belmont, Oswaldina Dias Ribeiro, Maria do Carmo Santos, Placida Fernandes, Maria Dantas, Severina Nogueira da Costa, Antonia Wanderley do Nascimento, Felintha Lucinda da Conceição, Felicidade Maria da Conceição, Maria Mercês Pinheiro e Domingas Alves de Quelroz.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Jacy Mesquita de Araújo, professora diplomada pela nossa Escola Normal e filha do prof. Severiano Correia de Araújo, funcionario da Receptoraria de Rendas.

— A senhorita Adilia Mororó, filha do sr. Antonio Mororó, já falecido.

— A senhorita Noemia Alves de Souza, alumna do Collegio de Nossa Senhora das Neves e filha do sr. João Victorino Alves de Souza, proprietario neste Estado.

— A senhorita Maria das Dóres, irmã do sr. José Pires Sobrinho, mechanico nesta cidade.

— A senhorita Elizabeth Rodrigues de Araújo, cunhada do sr. Antonio Geraldo de Carvalho, funcionario da Guarda Civica deste Estado.

— O menino Edmundo, filho do sr. Camillo Lelis dos Santos, electricista, residente nesta cidade.

— O sr. Arlaldo Petrucci da firma G. Petrucci de Nossa praça.

— A menina Cremilde de Mello Castro, filha do sr. Joaquim de Mello Castro, funcionario da Fazenda Estadual.

— Faz annos hoje a sra. d. Maria Mesquita Barbosa, viúva do sr. Emydio Barbosa.

NASCIMENTOS:

Adelide é o nome da criança do sexo feminino, nascida hontem, nesta capital, filha do saudoso contreraneo sr. Antonio Ricardo Gomes, recentemente falecido, e sua exma. esposa d. Ascendina Leite Gomes.

VIAGJANTES:

Regressa, hoje, á povoação de Moreno, o capitão Irenéo Rangel, official reformado do Regimento Policial Militar do Estado, que prestou instintivamente serviços á Parahyba na campanha de Princesa.

Sr. Basileu Gomes — A bordo do paquete Santarem, que tocou em Cabedello a 17 do corrente, regressou do Rio de Janeiro o sr. Basileu Gomes, agente do Lloyd Brasileiro nesta praça.

O seu desembarque foi muito concorrido, tendo comparecido ao mesmo crescido numero de amigos.

Severino da Fonseca Barbosa — A fim de deixar suas despedidas, por ter de regressar a Campina Grande esteve hontem, á noite, na redacção desta folha, o sr. Severino da Fonseca Barbosa, sub-gerente do Lloyd Brasileiro, naquella cidade.

S. s., que exerceu o cargo de agente interino da referida companhia, nesta capital, na ausencia do serventuario effectivo, demorou-se em palestra com os redactores de plano.

— Esteve nesta capital, a passação, o professor Fernandes Costa, fundador da Escola de Industrias Chemicas e Domesticas, com serviço ambulatório em varias localidades do Brasil.

S. s., que aqui se demorou alguns dias, seguiu hontem para Timbaúba, no vizinho Estado de Pernambuco, em trato de interesses particulares.

CAFE MOIDO SÓ O ELEPHANTE

Por ser puro e saboroso
Rua Desembargador Trindade, 66
João Pessoa